

RELATÓRIO ANUAL DE

Responsabilidade Socioambiental e Econômico Financeiro

2024



ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

PEE - Programa de
Eficiência Energética



Celesc

APRESENTAÇÃO

Mensagem da Administração

Para o Grupo Celesc, 2024 foi um ano marcado pela estruturação de projetos essenciais para manter o DNA pioneiro e inovador de uma Companhia que, com quase 70 anos, zela pela força da sua marca e pelo bom relacionamento construído com seus mais de 3,5 milhões de clientes. O ano que passou foi marcado por importantes conquistas e pelo enfrentamento de desafios relevantes.

O expressivo volume de investimentos realizados e a dedicação de seus profissionais foram essenciais para o alcance de conquistas como a autorização para atuação no Mercado Livre de Energia, o que representa um novo foco de atuação para a Companhia; a elaboração de um modelo de negócio para a eletro mobilidade, com o aumento do número de estações de recarga para veículos elétricos e híbridos; a atualização do seu sistema comercial, uma inovação entre distribuidoras de toda a América Latina; e a conquista de importantes prêmios, inclusive internacionais.

Estas ações trouxeram reflexos ao seu desempenho econômico e financeiro. O EBITDA do Grupo no ano foi de R\$1,57 bilhão, resultado aproximadamente 37,51% superior ao alcançado em 2023 (R\$1,14 bilhão). Em 2024, o Lucro do Grupo Celesc foi de R\$715,8 milhões, com aumento de 28,5% em relação ao do exercício anterior (R\$557 milhões) e a Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R\$10,6 bilhões, superando em, aproximadamente, 2,46% o desempenho de 2023.

O impacto positivo dos investimentos realizados, teve reflexo no alcance de marcos importantes, como o volume recorde de investimentos de R\$2,2 bilhões em um período de dois anos, em obras estratégicas de infraestrutura do sistema elétrico, a fim de atender à crescente demanda por energia de qualidade em Santa Catarina. Recurso que, até o fim de 2026, chegará a R\$4,5 bilhões em melhorias para o sistema elétrico catarinense.

Além dos resultados alcançados, um dos grandes destaques da Celesc no primeiro semestre de 2024 foi o lançamento, junto ao Governo de Santa Catarina, da maior ação estadual de incentivo às fontes de energia renováveis: O Programa Energia Boa. A iniciativa visa expandir a geração de energia limpa no estado, promover o desenvolvimento econômico, especialmente em regiões de baixo IDH, criar empregos, preservar o meio ambiente e melhorar a qualidade da energia em áreas rurais. Para tanto, o Governo de Santa Catarina concederá cerca de R\$570,0 milhões em crédito presumido de ICMS à Celesc Distribuição destinados à execução de obras, o que viabilizará investimentos da ordem de R\$3,0 bilhões do setor privado.

Em relação aos investimentos do último ano, a Celesc Distribuição destinou R\$1,2 bilhão em obras de ampliação, melhoria e automação do sistema elétrico. Entre as principais está a aplicação de quase R\$70,0 milhões na expansão em 500 quilômetros da rede trifásica em áreas rurais, com um padrão construtivo que emprega cabos protegidos, o que aumenta em cerca de 80% a confiabilidade da rede, prevenindo a interrupção do fornecimento de energia por contato com a vegetação. A iniciativa favorece especialmente o desenvolvimento do agronegócio, que passa a ter oportunidade real de expansão, criando uma realidade de oportunidades a quem vive e trabalha no campo.

Outro destaque é o investimento, somado, de quase R\$90,0 milhões destinados à inauguração e ampliação de subestações e construção de linhas de distribuição de energia em diversas regiões do

estado, especialmente Oeste, Meio Oeste, Alto Vale, Vale do Itajaí, Litoral Norte e Grande Florianópolis.

Tais investimentos têm sido realizados com estudos e critérios técnicos, de forma a manter um atendimento com qualidade e confiabilidade em todas as regiões do estado, dando oportunidades e melhorando a vida dos catarinenses.

Estas e outras importantes obras deram mais robustez ao sistema elétrico catarinense. O emprego destes recursos refletiu na melhora dos indicadores que medem a qualidade do fornecimento de energia elétrica, DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora). Em 2024, o DEC alcançado foi de 8,63 (8% melhor do limite estabelecido pela ANEEL), enquanto o FEC foi de 5,73 (21% melhor do que limite estabelecido pela ANEEL).

A capacitação dos profissionais que atuam na linha de frente também foi prioridade para a Celesc. A inauguração do seu Centro de Treinamento, em Florianópolis, com cerca de 1.200 m² e infraestrutura de ponta, trouxe uma nova realidade às equipes. Com investimento de R\$5,0 milhões, a previsão é treinar 250 profissionais por mês, focando em capacitações técnicas e reciclagens, para que as equipes contem com formação e atualização constantes.

A busca por um atendimento alinhado ao que há de mais moderno no mercado também orienta a Celesc a investir na atualização de seus sistemas. Em 2024, após estudo de mercado, a Empresa adotou o sistema comercial SAP S/4 Hanna — amparada pelo suporte da multinacional Accenture, que atua na oferta de soluções em tecnologia e operações a diversos ramos de negócio — nesta que foi a maior transformação comercial já feita por uma distribuidora de energia na América Latina. O projeto, denominado Conecte, trouxe desafios implícitos a uma iniciativa e um pioneirismo desta magnitude, mas a expectativa é de que em 2025 mais de 80 serviços da Companhia estejam disponíveis aos clientes em seus canais virtuais, facilitando o acesso dos clientes e diminuindo o fluxo nas lojas.

Ainda em relação à implantação de novos sistemas, merece destaque a continuação do desenvolvimento das novas plataformas para o Centro de Operação, que controla os conjuntos de média a alta tensão. Estão em implantação os novos sistemas de ADMS (*Advanced Distribution Management System*) e WFM (*Workforce Management*), adquiridos em dezembro de 2023, que visam reduzir custos, otimizar o atendimento de ocorrências na rede elétrica, melhorar a cibersegurança e apoiar decisões estratégicas. A previsão é de que esta etapa do projeto tenha duração de 30 meses.

Contudo, em 2024 o destaque da Celesc não ficou concentrado apenas nos índices alcançados ou nos investimentos consolidados, mas em algo de grande valor para a Companhia: o capital humano. O endurecimento dos eventos climáticos extremos no Brasil, confirmou a necessidade de preparação do setor elétrico para mitigar consequências, tanto no âmbito regulatório, quanto no desenvolvimento de um protocolo de conduta.

A experiência acumulada pela Celesc para enfrentar estas ocasiões em sua área de concessão, habilitaram a Companhia a ajudar o vizinho Rio Grande do Sul, após o maior desastre ambiental já ocorrido naquele estado, em maio de 2024. Na ocasião, além de arrecadar doativos endereçados à Defesa Civil gaúcha, foram enviados mais de 100 profissionais, 10 caminhões, 12 caminhonetes 4X4 e três carros para realizar cerca de 60 serviços — incluindo a instalação de 230 postes e a reconstrução de quase 60 quilômetros de condutores — a mais de 40 comunidades em Porto Alegre e região.

Ainda em relação ao seu compromisso com a área social, o Ministério Público Catarinense concedeu o certificado Empresa Cidadã a diversas Agências Regionais da Celesc entre outubro e dezembro, em reconhecimento às ações do Programa Jovem Aprendiz para inclusão de jovens no mercado de trabalho.

O investimento cada vez maior em ações para promover melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, trouxe visibilidade para além do âmbito direto de atuação da Celesc. Evidência disso foi o reconhecimento público que premiou diversos esforços empreendidos pela Companhia.

Em março, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), elegeu a Companhia como a 2ª melhor distribuidora da região Sul e a 5ª no ranking nacional entre empresas de grande porte. Em junho, um prêmio inédito: a Ouvidoria da Celesc foi considerada a 2ª melhor do Brasil pela entidade, destacando-se no tratamento de reclamações dos consumidores. A área também manteve a certificação ISO 9001, após a confirmação de uma auditoria externa de que foi implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade condizente com as exigências internacionais.

A Empresa também foi reconhecida como a 2ª melhor distribuidora de energia do Brasil na categoria "Avaliação pelo Cliente" pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), em agosto. A categoria considera o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), que avalia a percepção dos consumidores residenciais urbanos sobre o fornecimento de energia, informação e comunicação, conta de luz, atendimento ao consumidor e imagem da Empresa.

Em relação aos grandes clientes, como indústrias e comércios maiores, a entidade premiou a Celesc com o 2º lugar no ranking que mede a satisfação dos consumidores de média e alta tensão, entre 22 empresas que atuam no setor elétrico nacional. O resultado foi divulgado em maio, durante o Seminário de Melhores Práticas da Abradee (SAMP) em Campinas, São Paulo. Os principais itens avaliados foram: fornecimento de energia, informação para o consumidor, fatura, atendimento geral e imagem.

A Comissão de Integração Energética Regional (CIER), por exemplo, reconheceu a atuação da Celesc em diferentes frentes. No âmbito internacional, em setembro, durante premiação realizada na Costa Rica, a Empresa foi condecorada em três categorias do CIER Satisfação do Cliente: o 2º lugar no Índice de Satisfação do Cliente com a Qualidade Percebida (ISCAL) entre distribuidoras com mais de 500 mil consumidores, e duas menções honrosas por "Maior Evolução no Índice de Satisfação do Cliente com a Qualidade Percebida" e "Melhor Evolução em Responsabilidade Socioambiental".

Em outubro do mesmo ano, a Celesc venceu duas categorias do Prêmio CIER de Inovação com projetos do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da ANEEL: Digitalização (IA para identificar ligações clandestinas) e Descarbonização (equipamento inteligente para medição e monitoramento de consumo de energia). Já o programa de Eficiência Energética da Celesc foi reconhecido em três categorias: Industrial, Residencial e Poder Público, Comércio e Serviços. Os programas certificados atingiram níveis de avaliação de 87% (Industrial), 90% (Residencial) e 92% (Poder Público, Comércio e Serviços). Os troféus foram entregues em cerimônia ocorrida no mês de dezembro, no Uruguai.

A certificação ISO 9001 também foi sustentada referente à coleta de dados e apuração de indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica (DEC, FEC, DIC, FIC, DMIC e DICRI) e de tensão em regime permanente. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), que apura esses dados, foi auditado em julho pelo Organismo Nacional de Certificação (ONC).

No que tange o tema inovação, em setembro a Empresa recebeu o selo prata em três categorias do Prêmio Práticas Inovadoras, promovido pela Controladoria-Geral do Estado de Santa Catarina (CGE-SC). Ficou, ainda, em 2º lugar nos quesitos Gestão Correcional, Integridade e Compliance, e Ouvidoria. Já no Prêmio GT de Disrupção em Inovação 2024, concedido pela consultoria GT Group, a Celesc sagrou-se vencedora da categoria Energia. Destaque para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) no âmbito da Lei do Bem.

No quesito eficiência energética, destaque para a conquista de duas categorias no 20º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (COBEE), em setembro: o 1º lugar na categoria "Produtos e Serviços", com o Projeto Bônus Fotovoltaico, e o 2º lugar na categoria "Projeto de Instituições de Ensino e Pesquisa", com o trabalho sobre eficiência energética no setor industrial.

O desafio de construir uma Celesc ainda melhor para todos os nossos *stakeholders* é diário, neste setor que é complexo e muito dinâmico. Seguimos em frente, com foco em uma Celesc cada vez mais eficiente, cumprindo com as determinações e regras regulatórias e entregando, energia elétrica com qualidade, este insumo estratégico e que é um fator de competitividade para empresas, e de desenvolvimento e qualidade de vida para todos os catarinenses e quem escolhe viver e trabalhar em nosso estado.

Tarcísio Estefano Rosa
Diretor Presidente

Sumário	
APRESENTAÇÃO	2
Mensagem da Administração	2
DIMENSÃO GERAL	8
Perfil da Companhia	8
Estrutura Organizacional e Societária	9
Estratégias Organizacionais	11
Organização e Gestão	12
Prêmios e Certificações	13
CIER Satisfação do Cliente	13
CIER Inovação	13
CIER Eficiência Energética	13
Prêmio Abradee	14
Pesquisa de Satisfação do Grande Cliente de Energia Elétrica da Abradee	14
Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor	14
Prêmio ANEEL Ouvidoria	14
ISO 9001	15
Prêmio Práticas Inovadoras CGE-SC	15
Prêmio GT de Disrupção em Inovação	15
COBEE	16
Empresa Cidadã	16
Destques do Ano	16
Rede trifásica	16
Investimento em subestações	17
Novos sistemas	17
Inauguração do Centro de Treinamento	18
Ajuda ao Rio Grande do Sul	18
Responsabilidade com partes interessadas	19
Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade	19
Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade	20
DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA	21
Estrutura de Governança	21
Assembleia Geral dos Acionistas	22
Conselho de Administração	22
Comitê de Auditoria Estatutário – CAE	23
Conselho Fiscal	24
Diretoria Executiva	24
Gestão de Riscos e Controles Internos	25
Compliance	29
DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	31
Indicadores Econômico-Financeiros	31
Resultado Financeiro	33
Demonstração do Valor Adicionado	35
Investimentos na Concessão	35
DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	36

Indicadores Sociais Internos.....	36
Empregados e Colaboradores	37
Política salarial e benefícios	39
Saúde e Segurança do Trabalho	40
Treinamento e Desenvolvimento Profissional	44
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	45
Consumidores.....	45
Fornecedores.....	47
Comunidade	48
Governo e Sociedade	52
Satisfação do Cliente e Qualidade Percebida	52
Inovação e Eficiência Energética	52
Certificações e Controle de Qualidade	53
Responsabilidade Social e Investimentos em Sustentabilidade	53
Ações Sociais e Cultura	53
Indicadores do Setor Elétrico	54
Gestão da Inadimplência	54
Receita	56
Investimentos	57
Universalização	57
Programa de Eficiência Energética	57
Pesquisa e Desenvolvimento	58
Recursos Aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico	59
DIMENSÃO AMBIENTAL.....	59
Impactos, Ciclo de Vida e Preservação Ambiental	59
Resíduos Sólidos.....	60
Biodiversidade	61
Energia.....	61
Água.....	61
Gases de Efeito Estufa.....	62
Indicadores Ambientais.....	64
AGRADECIMENTOS.....	66
BALANÇO SOCIAL – 2024 – CELESC D	67
.....	67

DIMENSÃO GERAL

Perfil da Companhia

Entre as décadas de 1950 e 1980, o Governo do Estado reuniu empresas de energia dispersas pelo território catarinense sob um grande guarda-chuva, consolidando uma política única de distribuição de energia elétrica para Santa Catarina. Desde 1955, essa política tem um nome: Celesc.

Naquele ano, a Celesc atendia apenas 16 municípios, incluindo cidades como Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joinville e Mafra.

Datas Marcantes:

- 9 de dezembro de 1955: Decreto Estadual n. 22 de Criação da Empresa.
- 30 de janeiro de 1956: Nomeação de Júlio Coelho de Souza como 1º Presidente.
- 11 de abril de 1956: Edição do Decreto 39.015 – Autorização de funcionamento da Empresa por Juscelino Kubitschek.
- 31 de julho de 1956: 1ª reunião de Diretoria, com primeiras providências.
- 4 de agosto de 1956: Efetiva instalação da Empresa por Assembleia Geral.

A princípio, a Celesc funcionou mais como um órgão de planejamento do sistema elétrico estadual. Depois, assumiu o papel de holding e começou a incorporar, gradativamente, o patrimônio das antigas empresas regionais. Foi assim que a Empresa começou seu ciclo de expansão.

Em 1962, a Celesc já operava em 39 cidades, atendendo a mais de 87 mil consumidores. Nessa época, a Empresa já estava presente nos maiores municípios catarinenses: Florianópolis, Joinville e Blumenau. Em 1965, a Empresa alcançou a marca de 100 mil clientes.

De 1968 a 1973, o Brasil crescia de maneira surpreendente, com o PIB registrando taxas de crescimento anual acima de 11%. Era o período do chamado “milagre econômico”, de fortes investimentos em infraestrutura. Nesse espaço de tempo, a Celesc anexou cerca de 50 municípios a sua área de atendimento e chegou ao final de 1974 com 300 mil consumidores.

Na década de 90, diversas obras aumentaram a confiabilidade do sistema e melhoraram o padrão de atendimento aos consumidores: a construção das linhas de transmissão entre as subestações Blumenau, Guaramirim e Jaraguá do Sul, em 138 kV, fechando o anel elétrico em Joinville; o segundo circuito para atendimento à Ilha de Santa Catarina; o entroncamento com a Subestação Campos Novos, do sistema Eletrosul, e a implantação do Sistema Digital de Supervisão e Controle.

Naquele momento, a Celesc já se firmara como uma das maiores e melhores empresas distribuidoras de energia elétrica do País. Os números do sistema Celesc davam uma ideia do

esforço empreendido em 50 anos. Mais de cem mil quilômetros de redes de distribuição, 1,4 milhão de postes, 120 mil transformadores, 23 subestações de distribuição e 93 subestações de transmissão.

Paulatinamente, a empresa foi construindo um sistema elétrico robusto, com alto nível de eficiência e integrando energeticamente todas as regiões de sua área de concessão. Ao mesmo tempo, também foi se estruturando o sistema de alta tensão interligado ao Sistema Interligado Nacional, conquistado no início dos anos 2000, conferindo segurança máxima ao abastecimento energético do Estado.

A Celesc construiu ao longo do tempo, uma imagem de reconhecida competência em sua área de atuação. É uma das maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque em âmbito nacional e internacional principalmente pela qualidade de seus serviços.

A marca de dois milhões de clientes foi alcançada em novembro de 2004. Quando a Celesc foi criada, em 1955, esse era o número de habitantes de Santa Catarina. O Estado cresceu junto com a empresa, que começou sua história atendendo menos de 35 mil consumidores em 16 municípios.

As Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc é uma das maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Atendendo ao modelo preconizado pela atual legislação do setor elétrico nacional, a Celesc foi estruturada como *Holding* em 2006, a companhia possui duas subsidiárias integrais: Celesc Geração S.A. – Celesc G e a Celesc Distribuição S.A. – Celesc D. Além disso, continuou mantendo participações nas empresas Dona Francisca Energética S.A. – DFESA, Empresa Catarinense de Transmissão de Energia Elétrica – ECTE, Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN, e Usina Hidrelétrica Cubatão S.A., além de outras pequenas participações acionárias.

Estrutura Organizacional e Societária

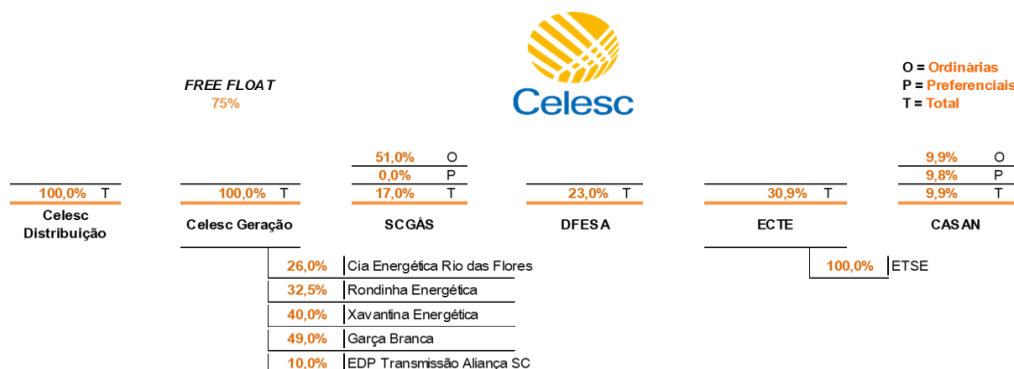
O acionista controlador da Celesc é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias. As demais ações ordinárias estão assim distribuídas em 31 de dezembro de 2024: Energias do Brasil S.A. – EDP 33,11%, Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS 8,63%, Geração L Par Fundos de Investimentos 2,88%, Eletrobras 0,03% e outros investidores 5,18%.

No total das ações da Companhia, a participação acionária é distribuída da seguinte forma: Governo do Estado com 20,20%, Energias do Brasil S.A. (EDP) com 29,90%, Fundação Celesc de Seguridade Social (CELOS) com 4,07%, Geração L Par Fundos de Investimentos com 8,39%, Eletrobras com 10,75%, Alaska Poland com 9,16% e outros investidores com 17,52%.

ESTRUTURA ACIONÁRIA E SOCIETÁRIA DA CELESC

Dezembro/2024

ESTADO SC		EDP ENERGIAS		CELOS		GF LPPAR FIA		ELETROBRAS		ALASKA POLAND FIA		OUTROS	
50,18%	ON	33,11%	ON	8,63%	ON	2,88%	ON	0,03%	ON	0,00%	ON	5,18%	ON
0,00%	PN	27,73%	PN	1,00%	PN	12,11%	PN	17,98%	PN	15,34%	PN	25,84%	PN
20,20%	T	29,90%	T	4,07%	T	8,39%	T	10,75%	T	9,16%	T	17,52%	T



Fonte: Site Celesc

A Celesc D atua no segmento de distribuição de energia elétrica e atende, total ou parcialmente, 285 municípios, contabilizando 3.455.062 unidades consumidoras. Do total atendido, 264 municípios constam no contrato de concessão da distribuidora (263 em Santa Catarina e 1 no Paraná) e 21 municípios são atendidos a título precário, localizados em áreas de concessões de outras distribuidoras (17 em Santa Catarina e 4 no Paraná). O atendimento a título precário ocorre, conforme regulamentação da ANEEL, por razões de conveniência técnica e econômica, decorrentes da inexistência de rede da concessionária titular da concessão. Adicionalmente, a Celesc D é responsável pelo suprimento de energia elétrica para atendimento de 4 concessionárias e 20 permissionárias de distribuição, que atuam em municípios catarinenses não atendidos pela Empresa.

Com 3.766 empregados próprios (2024) a Receita Operacional Bruta – ROB consolidada, no exercício de 2024, foi de R\$16,4 bilhões, sendo 3,89% superior em relação ao mesmo período de 2023, que foi de R\$15,8 bilhões.

A Celesc D teve um desempenho positivo na ROB, impulsionado por reajustes tarifários de 2,30% em agosto de 2023 e 3,02% em 2024, além de um aumento de 5,40% no consumo total de energia na sua área de concessão. Essa combinação resultou em um aumento de 11,3% na receita de fornecimento de energia. Paralelamente, a receita gerada pela disponibilização da rede também apresentou crescimento, passando de R\$6,7 bilhões para R\$7,0 bilhões, o que corresponde a um incremento de aproximadamente 5,7%. Além disso, houve um aumento de 9,7% nas doações e subvenções, impulsionado principalmente pelo subsídio reembolsável pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e pela receita de atualização dos ativos financeiros da concessão, ajustada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A Receita Operacional Líquida – ROL consolidada foi de R\$10,7 bilhões, resultando em um aumento de, aproximadamente, 2,46% em comparação a 2023, que naquele exercício foi de R\$10,4 bilhões.

Em 2024, a carga requerida na área de concessão da Celesc D foi 5% maior que a registrada no ano anterior. A carga total atendida pela concessionária inclui as parcelas referentes à carga dos mercados cativo e livre, dos autoprodutores e produtores independentes conectados à rede da concessionária, além das perdas do sistema elétrico. O quadro a seguir mostra o desempenho da carga na área de concessão da Celesc D, comparado ao da região Sul e ao do País.

Descrição	2024	2023	Δ
Carga Brasil (GWh)*	702.683	666.940	5,7%
Carga Sul (GWh)	120.336	114.281	5,3%
Carga Celesc D (GWh)**	31.960	30.452	5,0%

**Energia Injetada no Sistema de Distribuição da Concessionária

Estratégias Organizacionais

As premissas estratégicas do Grupo Celesc fazem parte de seu Plano Diretor, um plano amplo e de longo prazo, denominado atualmente de Celesc 2025-2035. O Plano Diretor foi reestruturado em 2019 (com base no então denominado Celesc 2030) a partir de exaustivos estudos de cenários, das ambições dos *stakeholders* e das diretrizes legais vinculadas à gestão estratégica, com o objetivo de indicar o caminho a ser seguido pela Companhia para a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade. De lá para cá, o Plano passou por diversas revisões anuais, considerando a visão dos envolvidos, assim como aspectos do ambiente interno e externo.

O Plano Diretor define as Bases da Estratégia Corporativa, Posicionamento, Objetivos Estratégicos e as macro-metas até 2029 e horizonte até 2035. As metas de curto e médio prazo são refletidas no Planejamento Estratégico para 5 anos, que também contempla o detalhamento de Iniciativas Estratégicas em Projetos.

A Identidade Corporativa foi mantida, em sua última revisão, realizada no ano de 2024, em todos os aspectos — propósito, missão, visão e valores — devido à sua relevância e aderência aos objetivos organizacionais. Essas diretrizes visam alinhar as diversas áreas e processos da empresa, promovendo a colaboração e garantindo que cada setor, dentro de sua competência, contribua de forma estratégica para o cumprimento dos objetivos corporativos e para a realização da visão de futuro da organização.

Organização e Gestão

O mapa estratégico 2025-2029, que define os objetivos estratégicos direcionadores de resultados que a empresa pretende atingir e norteia os principais indicadores e metas físicas financeiras e de sustentabilidade, foi reestruturado, de acordo com os anseios da Companhia, conforme demonstrado a seguir:



Fonte: Plano Diretor Estratégico Celesc 2025-2035.

Em relação ao posicionamento estratégico, as principais prioridades da Companhia refletem a maximização do resultado e dos níveis de qualidade do negócio core da distribuição; a aposta na comercialização varejista; a realização de investimentos seletivos em negócios com sinergia com o core da empresa e também a promoção de segurança, cultura de resultados, ESG e inovação.

Importante salientar ainda que, com base no Plano Diretor da Companhia, serão desenvolvidos, para o ano de 2025, projetos estratégicos — iniciativas concebidas para contribuir diretamente com o alcance dos objetivos organizacionais, priorizando a geração de valor sustentável, o fortalecimento da competitividade e a promoção de inovação.

Por sua vez, no ano de 2024, foram conduzidos 17 projetos estratégicos, relacionados a perdas de energia, priorização de investimentos, eficácia orçamentária, gestão das equipes de campo, organização orientada a processos, perdas por inadimplência, processos administrativos, gestão da rede, gestão dos almoxarifados, segurança do trabalho, estruturação e implementação da comercializadora varejista, estratégia regulatória proativa, novos negócios em Telecom, melhoria da financiabilidade da Celesc, avaliação de investimento em participadas, políticas de P&D e inovação e cultura de alto desempenho.

O investimento cada vez maior na eficiência dos serviços e em ações que evocam a questão da sustentabilidade tem rendido posições de destaque em diversos eventos e premiações. Em 2024, a Companhia recebeu o reconhecimento público por meio dos seguintes prêmios e destaques:

Prêmios e Certificações

CIER Satisfação do Cliente

A Celesc recebeu três reconhecimentos internacionais da Comissão de Integração Energética Regional (CIER), em evento realizado em San Juan, capital da Costa Rica, em setembro. A Celesc D, ficou com a segunda colocação entre as distribuidoras com mais de 500 mil consumidores no Índice de Satisfação do Cliente com a Qualidade Percebida (ISCAL), atrás apenas da UTE, do Uruguai.

Concorreram ao prêmio mais de 30 distribuidoras de 11 países. A iniciativa visa reconhecer a qualidade do trabalho prestado por empresas latino-americanas do ramo de distribuição de energia.

A Celesc D também foi agraciada com duas menções honrosas nas categorias “Maior Evolução no Índice de Satisfação do Cliente com a Qualidade Percebida” e “Melhor Evolução em Responsabilidade Socioambiental”.

CIER Inovação

A Celesc D venceu, em outubro, duas categorias do Prêmio CIER de Inovação com projetos integrantes do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Companhia conquistou o primeiro lugar nos temas Digitalização e Descarbonização, além de ter sido uma das finalistas em Descentralização.

Na categoria Digitalização, o projeto vencedor foi “Inteligência artificial para identificação de ligações clandestinas na rede de distribuição a partir de imagens de satélites”. Já na categoria Descarbonização, o prêmio foi para o “Equipamento inteligente para medição e monitoramento setorizado do consumo de energia - aplicações para tarifa branca, campanha de medição, medição e verificação de programa de eficiência energética”. Ambos os projetos fazem parte do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da ANEEL.

CIER Eficiência Energética

A Celesc D teve seu Programa de Eficiência Energética reconhecido pela CIER em três categorias: Industrial, Residencial, Poder Público, Comércio e Serviços. Conforme definido nas regras de participação, os certificados foram concedidos aos programas que alcançaram um

nível de avaliação maior ou igual a 80%. No caso da Celesc, as três categorias certificadas atingiram os seguintes níveis: 87% no Industrial, 90% no Residencial e 92% no Poder Público, Comércio e Serviços.

Prêmio Abradee

No maior prêmio nacional do setor de distribuição de energia, a Celesc D foi reconhecida como a segunda melhor distribuidora de energia do Brasil na categoria “Avaliação pelo Cliente”, em premiação realizada pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica - Abradee, em agosto.

A categoria leva em conta o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), que avalia a percepção do consumidor residencial urbano com relação ao fornecimento de energia, à informação e comunicação, à conta de luz, ao atendimento ao consumidor e à imagem da Companhia.

Pesquisa de Satisfação do Grande Cliente de Energia Elétrica da Abradee

A Celesc D ficou em segundo lugar no ranking da Pesquisa de Satisfação do Grande Cliente de Energia Elétrica da Abradee, que avalia o nível de satisfação dos consumidores da média e alta tensão, a exemplo de indústrias e grandes comércios. O resultado foi divulgado em maio, durante cerimônia de premiação no Seminário de Melhores Práticas da Abradee (SAMP), realizado em Campinas, São Paulo.

Os principais itens avaliados foram: fornecimento de energia, informação para o consumidor, fatura, atendimento geral e imagem. A Companhia disputou o prêmio com 22 empresas do setor de distribuição de energia de todo o país.

Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor

A ANEEL reconheceu, em março, a Celesc D como a segunda melhor distribuidora da região Sul. O evento aconteceu em Brasília e premiou as empresas que atendem mais de 400 mil unidades consumidoras.

No ranking nacional, na categoria empresas de grande porte, a Companhia ficou em quinto lugar entre as 33 distribuidoras concorrentes.

Prêmio ANEEL Ouvidoria

A Ouvidoria da Celesc D foi considerada pela ANEEL a segunda melhor ouvidoria do Brasil, em premiação realizada em junho. O prêmio é destinado às distribuidoras que possuem os melhores desempenhos de tratamento das reclamações registradas pelos consumidores junto à Agência Reguladora.

A Celesc D concorreu na categoria de distribuidoras de grande porte – que atendem a mais de 1 milhão de unidades consumidoras. Entre os critérios avaliados estão o tempo de tratamento das reclamações pelas distribuidoras, a procedência das reclamações, a clareza das informações prestadas e a tempestividade das respostas.

ISO 9001

A Ouvidoria da Celesc D manteve, em 2024, a certificação ISO 9001. Uma auditoria externa validou que a equipe do setor implementou e sustenta um sistema de gestão de qualidade que atende às exigências internacionais da certificação.

Além disso, a Companhia preservou o certificado relacionado à coleta de dados e à apuração de indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica (DEC, FEC, DIC, FIC, DMIC e DICRI), bem como de tensão em regime permanente. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), responsável por essa apuração, foi auditado em julho pelo Organismo Nacional de Certificação (ONC).

Prêmio Práticas Inovadoras CGE-SC

A Celesc recebeu, em setembro, o selo prata em três categorias do prêmio Práticas Inovadoras, promovido pela Controladoria-Geral do Estado de Santa Catarina (CGE-SC). O prêmio reconheceu as melhores práticas de controle da gestão pública no poder executivo estadual e avaliou os critérios de criatividade e inovação, simplicidade e potencial de difusão, utilização eficiente de recursos, entre outros.

A Companhia ficou em segundo lugar nos quesitos Gestão Correcional, com a prática “Realização de sindicâncias em plataforma digital”; Integridade e Compliance, por meio da “Análise de Integridade de Agentes Econômicos e Parceiros”; e Ouvidoria, com o tema “Transformando a Ouvidoria em referência nacional”.

Prêmio GT de Disrupção em Inovação

A Celesc D foi a vencedora do Prêmio GT de Disrupção em Inovação 2024 na categoria Energia. Concedida pela consultoria GT Group, a conquista reconhece o desempenho da Companhia em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), com destaque para as iniciativas elaboradas no âmbito da Lei do Bem – mecanismo de incentivo fiscal voltado à inovação tecnológica.

Entre os projetos, destacam-se:

- Equipamento inteligente para medição e controle setorizados do consumo de energia;

- Drones-robôs para manutenção de alta tensão;
- Obtenção de novos materiais orgânicos para confecção de Diodos Orgânicos Emissores de Luz (OLEDs) e células solares;
- Plataforma robotizada reconfigurável e autopropelida para transporte de transformadores em locais de difícil acesso;
- Plataforma de inteligência artificial orientada a serviços de poda e roçada em servidão de linhas de transmissão;
- Inteligência artificial para identificação de ligações clandestinas na rede de distribuição a partir de imagens de satélites.

COBEE

A Celesc D foi premiada em duas categorias durante o 20º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (COBEE), realizado em São Paulo, em setembro.

Na categoria "Produtos e Serviços", a Companhia ficou em o primeiro lugar com o trabalho de medição e verificação (M&V) dos resultados do Projeto Bônus Fotovoltaico, que subsidiou a instalação de 1.250 sistemas de geração fotovoltaica em Santa Catarina entre 2016 e 2017.

Já na categoria "Projeto de Instituições de Ensino e Pesquisa", a Celesc conquistou o segundo lugar com o trabalho "Eficiência Energética no Setor Industrial Brasileiro: Impactos no Sistema Nacional e nas Metas Definidas pelo Plano Nacional de Energia".

Empresa Cidadã

Em 2024, novamente, o Ministério Público catarinense concedeu certificação à Celesc D como Empresa Cidadã por conta do trabalho realizado para inclusão de jovens no mercado de trabalho, contribuindo para a formação deles e abrindo oportunidades para construção de um futuro melhor. O ciclo de certificação por Agência Regional começou em outubro, pela região Sul, e encerrou, em 4 de dezembro, com a entrega para a região do Alto Vale do Rio Itajaí, com sede em Rio do Sul.

O Programa Novos Caminhos é uma iniciativa da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (CEIJ) do Tribunal de Justiça de Santa Catarina junto com a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC) e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC).

Destaques do Ano

Rede trifásica

Em 2024, a Celesc D finalizou a substituição de 500 quilômetros de rede monofásica por trifásica e já existe o projeto para a implantação de outros 500 quilômetros, permitindo que o

produtor rural de Santa Catarina, tenha mais disponibilidade e qualidade de energia elétrica. As regiões Oeste, Planalto Serrano, Planalto Norte e Alto Vale foram as mais atendidas devido à vocação natural voltada ao agronegócio.

A previsão é que mais de 50 mil unidades consumidoras sejam beneficiadas pelo novo investimento, de cerca de R\$76,0 milhões. A melhoria irá viabilizar ampliações de fábricas e automatizações que exigem uma oferta maior de energia. A rede trifásica reduz o número de quedas de energia, que geram prejuízos na produção.

Investimento em subestações

A Celesc D inaugurou, em junho, a nova Subestação Abelardo Luz, beneficiando mais de 10.500 unidades consumidoras dos municípios de Abelardo Luz, Ipuacu, São Domingos e Ouro Verde em Santa Catarina. A unidade, que teve um investimento em torno de R\$50,0 milhões, conta com um transformador de 26 MVA, quatro alimentadores e um banco de capacitores, podendo ser expandida para acomodar até 12 alimentadores com 120 MVA.

Já em outubro, a Companhia entregou a ampliação da Subestação de São Cristóvão do Sul, que ampliou a capacidade de transformação e distribuição de energia para 138 kV. A obra beneficiou os municípios catarinenses de São Cristóvão do Sul, Santa Cecília, Ponte Alta do Norte e Otacílio Costa e teve um investimento de cerca de R\$19,0 milhões. O projeto incluiu também uma linha de distribuição de energia com 9,3 quilômetros de extensão e investimento de R\$4,1 milhões, beneficiando 30 mil unidades consumidoras.

A Subestação de Taió também foi ampliada. A obra, que fez parte do Plano Quinquenal de Obras voltada à expansão do Sistema Elétrico de Potência, foi entregue em novembro. O projeto teve um investimento de R\$14,3 milhões, e envolveu a substituição do transformador 69/23 kV de 7,5/10 MVA por uma nova unidade de 20/26,67 MVA. Além disso, foram instalados novos disjuntores, transformadores, para-raios e um banco de capacitores de 4.800 Kvar.

Novos sistemas

Em 2024, a Celesc D seguiu investindo na implantação de novos sistemas comerciais, de gestão e logística. Em maio, a Companhia passou a adotar definitivamente o sistema comercial SAP S/4 Hana, substituindo o sistema de faturamento SIGA. A transição marcou o lançamento do Conecte, um novo aplicativo e uma nova Agência Web que passaram a centralizar mais de 80 serviços oferecidos nas lojas de atendimento presencial.

Esta foi a maior transformação do tipo já realizada por uma distribuidora na América Latina e colocou a Companhia na vanguarda do setor elétrico em relação ao atendimento comercial.

Outro grande avanço vem sendo dado com os preparativos para a implantação dos sistemas *Workforce Management* (WFM) e *Advanced Distribution Management System* (ADMS), que foram adquiridos pela Companhia em dezembro de 2023 e têm prazo de implantação de 30 meses. Os softwares prometem minimizar custos operacionais, otimizar o atendimento aos clientes, auxiliar no dimensionamento das equipes, melhorar a cibersegurança, além de proporcionar um restabelecimento mais eficiente dos serviços de distribuição e suporte na tomada de decisões estratégicas.

Inauguração do Centro de Treinamento

O novo Centro de Treinamento da Celesc foi inaugurado em dezembro e promete ser um marco na capacitação profissional. Com uma área de aproximadamente 1.200 m², conta com uma infraestrutura de ponta, composta por oito salas de aula, duas salas de informática, um auditório com capacidade para 72 lugares, dois laboratórios de última geração, além de espaços para reuniões e um *coworking*.

O investimento total aproximado foi de R\$5,0 milhões. A previsão é que cerca de 250 profissionais sejam treinados no local a cada mês, com destaque para as capacitações da área técnica, como o Curso de Eletricista de Distribuição (CED), treinamentos relacionados às Normas Regulamentadoras (NRs) e reciclagens obrigatórias.

Ajuda ao Rio Grande do Sul

A Celesc ganhou destaque nacional em 2024, pela atuação solidária na reconstrução do sistema elétrico do Rio Grande do Sul, destruído pelas fortes chuvas que assolaram o estado vizinho em abril e maio.

Foram mais de 100 profissionais enviados, concentrando-se em Porto Alegre e no Vale do Taquari. Além das equipes catarinenses, foram enviados 10 caminhões, 12 caminhonetes 4x4 e três carros.

A primeira equipe de apoio atuou nos municípios do Vale do Taquari, uma das regiões mais devastadas pelas cheias e deslizamentos. Esta equipe completou mais de 60 serviços de campo em 38 comunidades. Cerca de 230 postes foram instalados, substituídos ou reinstalados, e mais de 56 quilômetros de condutores foram reconstruídos.

A segunda força-tarefa da Celesc, concentrou-se na cidade de Porto Alegre. As equipes atuaram em parceria com os profissionais da Equatorial, a distribuidora de energia local. A principal atividade foi o restabelecimento da energia em regiões de enchente, com a recomposição de alimentadores e a reenergização de transformadores, além do atendimento de emergências.

Responsabilidade com partes interessadas

As principais partes interessadas da Celesc, seus principais interlocutores e suas respectivas expectativas estão na tabela a seguir:

Partes Interessadas	Principais Interlocutores/ Representantes	Expectativas
Acionistas	Conselho de Administração.	Garantir sustentabilidade econômica do negócio e crescimento com geração de valor (retorno acima do custo de capital); Consolidação de sua posição no mercado; Governança corporativa e organizacional
Empregados	Representante dos empregados no CA / Sindicatos; Pesquisa de Satisfação; Lideranças	Oferta de oportunidades de desenvolvimento e crescimento, com garantia de saúde e segurança no trabalho; Estabilidade de emprego; desenvolver habilidades e conhecimento; Transparência da gestão
Fornecedores	Fornecedores e Departamento de Suprimentos	Cumprimento dos volumes e valores contratados das compras de energia; Segurança de seus empregados; Cumprimento dos compromissos financeiros
Clientes – Aneel / Sociedade	Aneel, Conselho de Consumidores - CONCEL; Associações (FIESC, FACISC, ACIJ)	Fornecimento de energia com qualidade para viabilizar investimentos, atividades econômicas, necessidades básicas, de bem-estar e com a menor tarifa possível; Responsabilidade socioambiental
Governo	Representantes do Governo de SC no Conselho de Administração (Governo de SC) / Plano Diretor SC 2030	Viabilizar o desenvolvimento econômico e bem-estar social no estado de SC com eficiência de custos

O engajamento das partes interessadas pode assumir várias formas. Pode ser iniciado pela empresa ou pode ser uma resposta a uma ou mais partes interessadas. Pode ocorrer em reuniões informais ou formais, como reuniões individuais, conferências, workshops, audiências públicas, mesas-redondas, comitês consultivos, procedimentos regulares e estruturados de informação e consulta, negociação coletiva e fóruns na internet.

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

O sistema elétrico sob responsabilidade da Celesc D possui aproximadamente 180 subestações, 345 transformadores de potência, mais de 220 mil transformadores de distribuição, 155 mil km de redes de média tensão e 5,7 mil km de redes de alta tensão. Em 2024, a demanda máxima registrada no sistema foi de 6.132,12 MW. Nesse ano, foram realizadas ampliações, melhorias e finalização de obras, de portes variados, em aproximadamente 20 subestações (SEs), sendo três subestações novas concluídas, sete subestações com ampliação de capacidade e melhorias de médio porte do tipo instalação de reatores e entradas de linhas em outras subestações.

Entre os destaques no ano está a conclusão da construção das novas subestações (SE) em Guaramirim (SE Guaramirim Loteamento Industrial), Santo Amaro da Imperatriz (SE Santo Amaro da Imperatriz Vila Becker) e Imbituba (SE Imbituba Araçatuba). Além disso, também

foram ampliadas as SEs de Pomerode (SE Pomerode), Taió (SE Taió), São Cristóvão do Sul (SE São Cristóvão do Sul), Otacílio Costa (SE Otacílio Costa), Brusque (SE Brusque Rio Branco), Luiz Alves (SE Luiz Alves) e Florianópolis (SE Florianópolis Ilha Sul), todas com impacto significativo no aumento da energia disponível para as suas respectivas áreas de atuação e, especialmente, na maior confiabilidade do sistema elétrico para o melhor atendimento aos consumidores.

Em 2024, foram substituídos mais de 502 quilômetros de redes rurais monofásicas para trifásicas e instalados mais de 521 quilômetros de rede compacta. Foram realizadas 82 obras estruturantes em alimentadores e realizadas mais de 11,3 mil obras para ampliação e melhorias nas redes de distribuição. Foram instalados 153 novos religadores monofásicos e 157 religadores trifásicos para automação da rede, bem como 50 reguladores de tensão e 9 bancos capacitores visando a melhoria da tensão e redução de perdas no sistema elétrico. Também com foco preventivo, foram contabilizados recursos da ordem de R\$18,76 milhões nas ações de poda e roçada da vegetação próxima à rede elétrica.

Foram concluídas cinco linhas de distribuição da Celesc D em 138.000 e 69.000 Volts. São elas: LD 69 kV FORQUILHINHA RB – TURVO CIRCUITO 3, LD 138 kV PALHOÇA CAMINHO NOVO - SANTO AMARO DA IMPERATRIZ VILA BECKER, LD 138 kV VIDEIRA REDE BÁSICA - VIDEIRA (2º CIRCUITO), LD 138 kV VARGEÃO LINHA SÃO PASCOAL – BRAGAGNOLO e LD 138 kV BIGUAÇU REDE BÁSICA - TIJUCAS (2º CIRCUITO).

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

A tabela a seguir resume o desempenho operacional e de produtividade da Celesc Distribuição de 2022 a 2024:

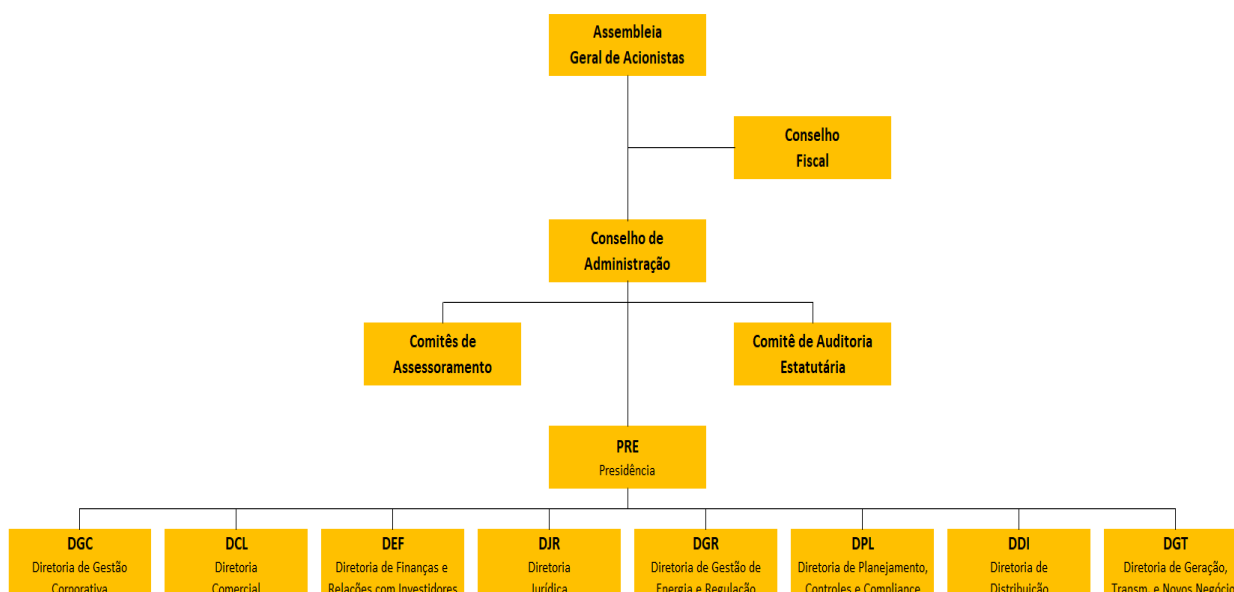
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2024	2023	2022
Número de Consumidores Atendidos - Cativos (UN)	3.462.263	3.390.504	3.315.619
Número de Consumidores Atendidos - Livres (UN)	3.246	2.171	1.848
Número de Localidades Atendidas (municípios) (UN)	285	285	285
Número de Empregados Próprios (UN)	3.766	3.798	3.925
Total de empregados terceirizados (UN)	3.758	3.811	3.933
Número de Escritórios Comerciais (UN)	258	258	259
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)	18.788,13	18.665,18	18.406,55
Itaipu (GWh)	3.354,73	3.381,54	3.534,93
Contratos Iniciais (GWh)	2.868,26	3.193,11	4.113,05
Contratos Bilaterais (GWh)	631,77	626,16	642,25
Com Terceiros (GWh)	0	0	0
Com Parte Relacionada (GWh)	631,77	626,16	642,25
Leilão (GWh)	0	0	0
PROINFA (GWh)	364,05	365,02	357,15
CCEAR (GWh)	11.563,10	12.747,00	13.276,77
Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits - MCSD (GWh)	380,62	268,56	-961,75
Perdas elétricas globais (GWh)	2.312,17	2.119,14	2.161,48
Perdas Elétricas - Total (%) sobre o requisito de energia (%)	7,23	6,96	7,31
Perdas Técnicas - Total (%) sobre o requisito de energia (%)	5,56	5,74	5,73
Perdas Não-Técnicas - Total (%) sobre o requisito de energia (%)	1,67	1,22	1,58
Energia Vendida (GWh)	15.312,36	14.836,81	14.483,65

Residencial (GWh)	7.777,16	7.098,37	6.724,10
Industrial (GWh)	1.908,78	2.081,11	2.153,61
Comercial (GWh)	3.265,57	3.281,94	3.215,67
Rural (GWh)	969,16	1.000,02	1.036,88
Poder Público (GWh)	508,09	473,98	431,49
Iluminação Pública (GWh)	578,03	589,18	586,13
Serviço Público (GWh)	305,57	312,20	335,77
Subestações (UN)	193	178	175
Capacidade Instalada (MVA)	8.998	8.554	8.139
Linhas de Transmissão (KM)	5.747	5.566	5.274
Rede de Distribuição (Km)	157.109	156.109	155.230
Transformadores de Distribuição (UN)	203.236	198.211	193.503
Venda de energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*n° horas/ano)	0,000194	0,000198	0,000203
Energia Vendida por Empregado (MWh)	4.065,95	3.906,48	3.690,10
Número de Consumidores por Empregado (UN)	919	893	845
Valor Adicionado/GWh Vendido (Índice)	NA	NA	NA
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Valor apurado. (H)	8,63	8,56	8,73
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Limite (H)	9,42	9,82	10,18
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Limite (Índice)	7,28	7,56	7,99
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Valor apurado (Índice)	5,73	5,86	6,03

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Celesc aderiu ao Nível 2 de Governança Corporativa da B3 em 26 de junho de 2002, e segue as melhores práticas para garantir transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Estrutura de Governança



Assembleia Geral dos Acionistas

Órgão soberano, convocado, instalado e com atribuições previstas na Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Empresa, em vigor. Possui poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto social da Celesc e tomar as resoluções necessárias e convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, inclusive com a verificação das ações adotadas pela administração.

Conselho de Administração

Competem ao Conselho de Administração, além das atribuições que a lei lhe reserva privativamente, a fixação da orientação geral e o controle dos negócios da Companhia, suas subsidiárias, participadas e consórcios de que fizer parte. O Conselho de Administração é o primeiro nível da escala administrativa e tem a missão de cuidar e valorizar o patrimônio bem como maximizar o retorno dos investimentos realizados.

O Regimento do Conselho de Administração regula o seu funcionamento, em observância à composição e às competências fixadas nos Estatutos Sociais da Companhia, às Boas Práticas de Governança Corporativa e normas legais vigentes. O Conselho de Administração se reúne mensalmente, de forma ordinária e conforme calendário corporativo, ou extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente ou pela maioria dos seus membros.

O Conselho de Administração, é um órgão colegiado, com funções deliberativas, na forma do seu Estatuto, sendo composto de 11 membros, dos quais 6 representantes do acionista majoritário, 3 dos acionistas minoritários, 1 dos acionistas preferencialistas e 1 representante (eleito) pelos empregados.

Os membros do Conselho são eleitos por Assembleia Geral de Acionistas, com mandato de 2 anos, permitidas até 3 reconduções consecutivas, sendo que no mínimo, 25% dos conselheiros deverão ser conselheiros independentes, tal como definido na Lei Federal nº 13.303/2016.

A Companhia assegura uma das vagas à participação de representante, escolhido por voto direto em processo eletivo interno, dos empregados.

Atingido o limite de reconduções, o retorno do membro do Conselho de Administração só poderá ocorrer após decorrido o período equivalente a um prazo de gestão. O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração são eleitos, entre os seus membros, pelos integrantes do Conselho de Administração

Encontram-se disponíveis demais informações sobre a composição do Conselho de Administração, regimento, atribuições, Curriculum Vitae de seus membros e atas das reuniões, em nosso site: <https://ri.celesc.com.br/>.

Comitê de Auditoria Estatutário – CAE

O Comitê de Auditoria Estatutário – CAE, é um órgão independente e estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Companhia, de caráter permanente. Tem como principais atribuições supervisionar as atividades dos Auditores Independentes e das áreas de controle interno, de Auditoria Interna e de elaboração das Demonstrações Financeiras.

É formado por 5 membros, sendo 3 representantes do Acionista Majoritário, 1 dos Acionistas Preferencialistas e 1 dos Acionistas Minoritários Ordinários.

Dentre os requisitos obrigatórios, ao menos um dos membros do Comitê de Auditoria deverá ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da legislação e demais normas regulamentares aplicáveis.

Anualmente, o Comitê de Auditoria elabora seu relatório contendo a descrição de suas atividades, os resultados, as conclusões e as recomendações, registrando, se houver, as divergências significativas entre a Administração, a Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações financeiras. O referido relatório é divulgado junto as demonstrações financeiras e mantido na sede social à disposição dos órgãos reguladores pelo prazo de 5 anos.

Encontram-se disponíveis demais informações sobre a composição do Comitê de Auditoria Estatutário, regimento, Curriculum Vitae de seus membros e as atas das reuniões, em nosso site: <https://ri.celesc.com.br/>.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem como competências as expressas na Lei das Sociedades por Ações, dentre as quais, fiscalizar os atos dos administradores; examinar e emitir pareceres sobre a exatidão das demonstrações financeiras; convocar as assembleias gerais para deliberação dos acionistas; emitir relatórios e pareceres sobre as contas da administração, que serão apresentados aos acionistas nas assembleias gerais.

O Conselho Fiscal é formado por 5 membros, sendo 3 representantes do Acionista Majoritário, um representante dos Acionistas Preferencialistas e 1 representante dos Acionistas Minoritários Ordinários, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos por até 2 mandatos consecutivos.

A estrutura e a composição do Conselho Fiscal das subsidiárias integrais serão constituídas, obrigatoriamente, pelos membros efetivos e suplentes eleitos para o Conselho Fiscal da Companhia.

A composição do Conselho Fiscal e o Curriculum Vitae dos conselheiros, encontram-se em nosso site: <https://ri.celesc.com.br/>.

Diretoria Executiva

À Diretoria Executiva compete a gestão estratégica dos negócios da Companhia, incluindo, nesta menção, todos os controles sobre a gestão operacional das subsidiárias, participadas ou consórcios de que a Companhia fizer parte, observados, para tanto, o Plano Diretor da Companhia e os Contratos de Gestão e Resultados.

A Diretoria Executiva da Companhia é formada por 9 diretorias, sendo os Diretores indicados e aprovados pelo Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2024, era composta pelas seguintes pastas: Presidência, Diretoria de Finanças e Relações com Investidores, Diretoria de Distribuição, Diretoria Comercial, Diretoria Jurídica, Diretoria de Gestão Corporativa, Diretor de Geração, Transmissão e Novos Negócios e Diretoria de Planejamento, Controles e Compliance e Diretoria de Gestão de Energia e Regulação.

As reuniões da Diretoria Executiva acontecem semanalmente e as deliberações adotadas são registradas em atas e lavradas em livro próprio, sendo consideradas válidas para a Companhia quando adotadas por maioria dos presentes.

O mandato da Diretoria será de 2 anos, admitidas no máximo 3 reconduções consecutivas. A Companhia será representada, em conjunto, pelo Diretor Presidente e por outro Diretor, ou por dois Diretores, para a execução dos atos constantes em seu Estatuto.

A composição da Diretoria Executiva e o Curriculum Vitae dos diretores, encontram-se em nosso site: <https://ri.celesc.com.br/>.

A tabela a seguir apresenta os dados dos Administradores dos anos de 2022, 2023 e 2024:

Administradores	2024					2023					2022					CA - Conselho de Administração; DE - Diretoria Executiva; CF - Conselho Fiscal; CAE - Diretoria Estatutária.
	CA	DE	CF	CAE	Total	CA	DE	CF	CAE	Total	CA	DE	CF	CAE	Total	
Nº de membros	11	9	5	4	29	11	8	5	5	29	10	8	5	4	27	
Remuneração fixa Anual (R\$ mil)	1.271,50	5.367,60	300,60	349,60	7289,3	893,62	4.889,98	288,39	349,55	6.421,53	106	519	79	106	810	
Salário ou pró-labore	1.271,50	5.367,60	300,60	349,60	7289,3	887,99	4.675,91	288,39	344,89	6.197,17	9,1	45,6	6,8	9,1	70,6	
Benefícios direto ou indireto						5,63	214,07		4,66	224,36						
Remuneração variável (R\$ mil)		1.501,53				105,70	2.225,72	2,23	20,99	2.354,64						
Participação de resultados		1.501,53					1.881,81			1.881,81		217			217	
Participação em reuniões						101,47		2,23	16,33	120,03	24		11	13	48	
Outros						4,23	343,91		4,66	352,80						

Gestão de Riscos e Controles Internos

Vale destacar que a Celesc e suas subsidiárias integrais adotam o modelo de Três Linhas. Nele o controle da gerência é a primeira linha de defesa no gerenciamento de riscos. As diversas funções de controle de riscos e supervisão de conformidades estabelecidas pela gerência são a segunda linha de defesa e a avaliação independente é a terceira.

A Celesc possui uma Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, disponível para consulta no seu site <https://ri.celesc.com.br/>, que orienta a Administração, gestores e demais empregados na prevenção e mitigação de riscos inerentes aos processos e negócios da Companhia, apontando as diretrizes a serem observadas para a execução da gestão estratégica de Riscos Corporativos, Riscos de Reporte Financeiro e Riscos de Integridade, definindo as responsabilidades do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria Estatutária, da Diretoria Executiva e dos demais envolvidos.

Na Companhia há o Departamento de Compliance e Riscos, que possui entre suas atribuições estabelecer metodologia do processo de Gestão Estratégica de Riscos e Controle Interno, coordenar sua implementação e execução, aplicando metodologias específicas usadas mundialmente.

Entre as principais ações realizadas em 2024, destacam-se: a avaliação e revisão dos riscos corporativos mais críticos, a revisão dos processos mapeados, selecionados conforme materialidade das Demonstrações Financeiras, bem como dos riscos de reporte financeiro e controles neles existentes, além dos testes de efetividade desses controles internos. Todos esses trabalhos são devidamente reportados à Diretoria Executiva e ao CAE.

Os conceitos básicos dos Riscos Corporativos são:

CLASSE ESTRATÉGICO:

Categoria Governança:**Imagem**

Risco de queda no nível de reputação do Grupo perante os principais *stakeholders*.

Categoria Estratégia:**Inovação e Transformação Digital**

Risco de perda de vantagem competitiva pela dificuldade de desenvolver e/ou implantar novas tecnologias, comprometendo diversos aspectos, como acesso a novos mercados, maximização de receitas, aquisição de novos conhecimentos, valoração da marca e sustentabilidade empresarial.

Modernização do Setor Elétrico

Risco de não adequação tempestiva ao novo marco regulatório do setor elétrico podendo gerar impactos negativos relevantes no modelo de negócio do Grupo Celesc, envolvendo receita, sustentabilidade econômico-financeira, operações e participação de mercado, além de perda de oportunidade de novos negócios proporcionados pelas mudanças do setor.

Mudanças Climáticas

Risco de comprometimento das operações e/ou perdas financeiras devido a eventos climáticos extremos, assim como danos à imagem, perda valor de mercado e restrições de acesso à capitais de terceiros de acordo com o nível de atuação do grupo no processo de descarbonização da sua cadeia de valor.

CLASSE FINANCEIRO:**Categoria Crédito:****Capital de Terceiros**

Risco da impossibilidade ou indisponibilidade de obter capital de terceiros junto ao mercado ou de impactos devido ao vencimento antecipado de dívidas junto ao mercado financeiro ou pela variação intempestiva e não planejada nas taxas de juros ou câmbio.

Categoria Liquidez:**Fluxo de Caixa**

Risco de baixa liquidez financeira, seja pela baixa arrecadação, impossibilidade de captação, inadimplência, excesso de despesas e/ou investimentos, para cumprir compromissos financeiros e a estratégia do negócio.

Atuarial

Risco de perdas financeiras em decorrência de responsabilidade solidária da Celesc, como patrocinadora do fundo de pensão de seus empregados (CELOS), por definição de premissa ou ainda por flutuações inesperadas de variáveis de mercado.

CLASSE OPERACIONAL:**Categoria Gestão:****Investimentos**

Risco de perdas financeiras e operacionais, devido a fragilidades em requisitos, análises e mapeamentos dos investimentos e da eficiência na execução dos projetos.

Geração Distribuída

Risco de comprometimento das operações da Rede de Distribuição devido ao aumento generalizado e descontrolado de conexões de Geração de Distribuída na rede, comprometendo a qualidade do fornecimento de energia elétrica aos clientes/consumidores e acarretando em custos substanciais em atendimento e investimento sem o devido reconhecimento regulatório/tarifário adequado, afetando a imagem e a sustentabilidade técnica e econômico-financeira da distribuidora.

Categoria Pessoal:**Saúde e Segurança**

Risco de passivos trabalhistas, interdição das atividades e afastamento ou morte de trabalhadores provocados por não cumprimento de normas legais, ausência de treinamento e ausência de equipamentos de proteção adequados.

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Risco de perdas pelas limitações dos mecanismos de contratação e retenção dos empregados ou incapacidade de promover o desenvolvimento dos profissionais do grupo, tornando a força de trabalho disponível desatualizada e incapaz de desenvolver os desafios da estratégia.

Categoria Processo:**Resguardo de Ativos**

Risco de comprometimento da(s) operação(ões) da empresa decorrentes da falta de mecanismos de proteção contra invasões em subestações, usinas e almoxarifado central.

Contratação de Energia da Distribuidora

Risco de não repasse tarifário integral do custo de energia contratada e penalidades devido à contratação fora dos limites regulatórios.

Perdas

Risco de redução de receita em virtude da ultrapassagem das perdas técnicas e/ou não técnicas acima dos limites reconhecidos na tarifa pela ANEEL.

Categoria Informação e Tecnologia:**Cibernético e Infraestrutura de TI**

Risco de perdas ou danos decorrentes de indisponibilidade ou acesso não autorizado a dados e informações críticas devido à interrupção de sistemas críticos e/ou falhas na segurança da informação.

CLASSE CONFORMIDADE:**Categoria Regulatório/Legal:****Socioambiental**

Risco de perdas decorrentes de políticas e práticas ambientais e sociais, expondo a empresa a autuação de órgãos fiscalizadores, não obtenção de licenças e desgaste de imagem.

Revisão Tarifária

Risco de perdas na remuneração contida na chamada Parcela B, que representa os custos gerenciáveis da empresa, assim como o risco de perdas na remuneração contida na Parcela A para as Receitas Irrecuperáveis e para as perdas de energia elétrica, provocadas pelo não cumprimento das exigências regulatórias estabelecidas pela ANEEL ou por alterações na metodologia aplicadas no processo de revisão tarifária, resultando em tarifas inferiores às esperadas e acarretando na redução da margem das distribuidoras.

Extinção da Concessão de Distribuição

Risco de extinção do Contrato de Concessão para Exploração do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica pelo não cumprimento dos limites estabelecidos no aditivo ao Contrato de Concessão da Distribuidora e nos regulamentos da ANEEL, para os indicadores coletivos de continuidade e sustentabilidade econômico-financeira.

Regulação do Setor Elétrico

Risco de sanções administrativas aplicadas pela Agência Reguladora diante da desconformidade regulatória nas operações da empresa, perda de valor em virtude de alterações na legislação que estejam desalinhadas com interesses estratégicos da Companhia e exposição às políticas governamentais definidas para o setor, bem como às interferências de órgãos externos.

Fraude

Risco de perdas financeiras, danos à imagem, queda de qualidade dos serviços e sanções legais devido a ocorrências de fraudes, internas ou externas, causadas por empregados ou terceiros, devido a falhas de controle ou conluio.

Ações Judiciais

Risco de perdas provocado por práticas ou deficiências que dificultam ou impossibilitam a construção de defesas.

Privacidade

Risco de ocorrência de penalidades por descumprimento de preceitos legais relativos à segurança e privacidade de dados de clientes, empregados, fornecedores e demais agentes que se relacionem com a Companhia, devido a fragilidades em políticas e/ou processos, sejam administrativos ou tecnológicos, que visem a proteção de dados armazenados pela Companhia.

Compliance

A Celesc conta com uma estrutura de governança baseada nas melhores práticas para realizar a coordenação, gestão e tomada de decisão quanto aos temas de Compliance. O seu Programa de Integridade e Compliance é estruturado em 6 pilares, disponíveis para conhecimento no nosso site <https://www.celesc.com.br/compliance-na-celesc-pilares>.

Pilares do Programa de Compliance

Fonte: Celesc.

Ações Desenvolvidas em 2024

No que tange ao **Pilar Tom da Liderança**, o compromisso da Diretoria da Companhia em patrocinar as ações de Compliance foi estabelecido formalmente em carta que informa sobre a implantação do Programa de Compliance da Celesc, fortalecendo assim o compromisso da Administração com a ética, as políticas de integridade, as práticas anticorrupção e a governança. Na referida carta, a Diretoria se compromete a cumprir e fazer cumprir todos os pilares do Programa de Compliance que formam um sistema de integridade, concatenada com a missão inarredável de patrocinar as ações e práticas de Compliance.

Em evento ocorrido em novembro de 2024, esse compromisso foi renovado por meio da assinatura de carta pública pela Diretoria da Companhia, com divulgação ao público interno e externo, reforçando o compromisso da alta liderança com práticas anticorrupção, ética, governança e políticas de integridade, disponível em nosso site <https://www.celesc.com.br/compliance-na-celesc-pilares>.

No **Pilar Diretrizes**, a Celesc manteve seu compromisso de atualização contínua das normativas que guiam as ações dos empregados e profissionais que atuam em nome da Companhia. Ao longo de 2024, as Políticas e demais normas internas vinculadas ao Programa de Compliance foram revisadas conforme atualização da legislação e melhores práticas de governança corporativa.

No Pilar de **Comunicação e Treinamento**, a Administração e os empregados receberam comunicados, ao longo do ano de 2024, sobre os seguintes temas: orientações para as eleições 2024 e regras aplicáveis ao período eleitoral; ética no relacionamento com Clientes; prevenção aos atos de fraude e corrupção; Assédio Moral e Assédio Sexual no ambiente de trabalho. Cabe destaque para as seguintes comunicações de final de ano: lembrete para o Dia Internacional do combate à Corrupção e as diretrizes da Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades.

No que tange ao Treinamento, a Companhia promoveu mais uma vez, com grande adesão, o treinamento anual sobre o Código de Conduta Ética da Celesc aos seus Empregados e Alta Administração. Também foi desenvolvido treinamento de Conduta Ética para Fornecedores e Terceirizados, com abordagem específica para este público. Por fim, foram realizados cursos direcionados aos membros do Comitê de Ética da Companhia, bem como cursos e palestras para ambientação de novos empregados e atendentes comerciais.

Dando sequência, no **Pilar Monitoramento**, além da gestão de riscos de integridade, o Programa de Integridade e Compliance estabelece a realização de análise de Integridade de agentes econômicos que atuam na cadeia de suprimentos da Companhia (*Due Diligence*). O Programa também auxilia o Comitê de Elegibilidade na realização de *background check* de postulantes a cargos na Administração do Grupo. A Celesc também adota mecanismos para garantir a conformidade das normas internas em relação à legislação e boas práticas de governança. Outra ação consiste no apoio às áreas de negócio na identificação de transações com partes relacionadas e adoção de medidas de controle na realização destes negócios.

No **Pilar Investigação**, a área que coordena o Programa de Compliance conta com uma cadeira permanente no Comitê de Ética da Celesc, atuando como suporte conforme definido no regimento interno deste órgão colegiado.

Por fim, no **Pilar Medidas Corretivas**, o Programa é constantemente submetido a avaliações independentes conforme objetivos traçados no Plano Diretor da Companhia, possibilitando a melhoria contínua dos processos. Uma ação de destaque para 2024 é a participação da Celesc no Fórum de Integridade de Estatais promovido pela Controladoria-Geral do Estado de Santa

Catarina (CGE/SC), que possibilitou a atualização das práticas de integridade da Companhia no âmbito das Estatais e o compartilhamento de experiências com outras organizações.

DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Indicadores Econômico-Financeiros

A Celesc registrou um Lucro Líquido de R\$715,8 milhões em 2024, um aumento de 28,5% em relação aos R\$557,0 milhões obtidos em 2023.

Esse crescimento deve-se principalmente ao aumento de 5,4% no consumo de energia e à melhoria na performance da parcela B, resultando em um aumento de 53,3% no resultado operacional em comparação com 2023. Além disso, houve reversões significativas de provisões para litígios e um aumento em outras receitas operacionais relacionadas ao compartilhamento de infraestrutura da Celesc D.



A movimentação do Lucro Líquido do Exercício antes dos Juros, Impostos, Resultado Financeiro e Depreciação/Amortização – EBITDA está detalhada a seguir:

	Consolidado	
Conciliação do EBITDA (R\$/mil)	31.12.2024	31.12.2023
Lucro Líquido	715.802	557.034
IRPJ e CSLL Correntes e Diferidos	216.625	126.281
Resultado Financeiro	287.364	141.788
Depreciação e Amortização	347.416	314.601
EBITDA	1.567.207	1.139.704

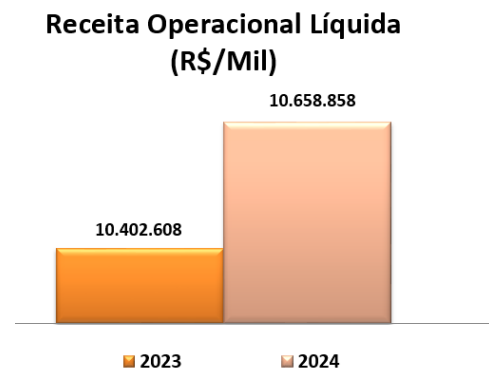
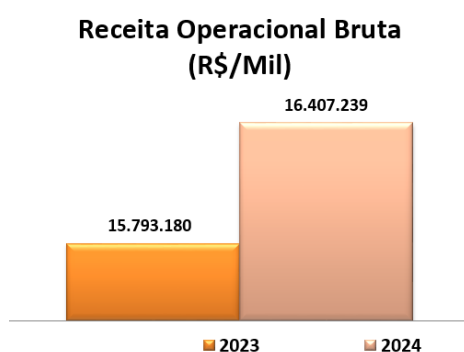
O EBITDA no exercício de 2024 atingiu o valor de R\$1,57 bilhão, aproximadamente 37,51% superior ao mesmo período de 2023, que foi de R\$1,14 bilhão.



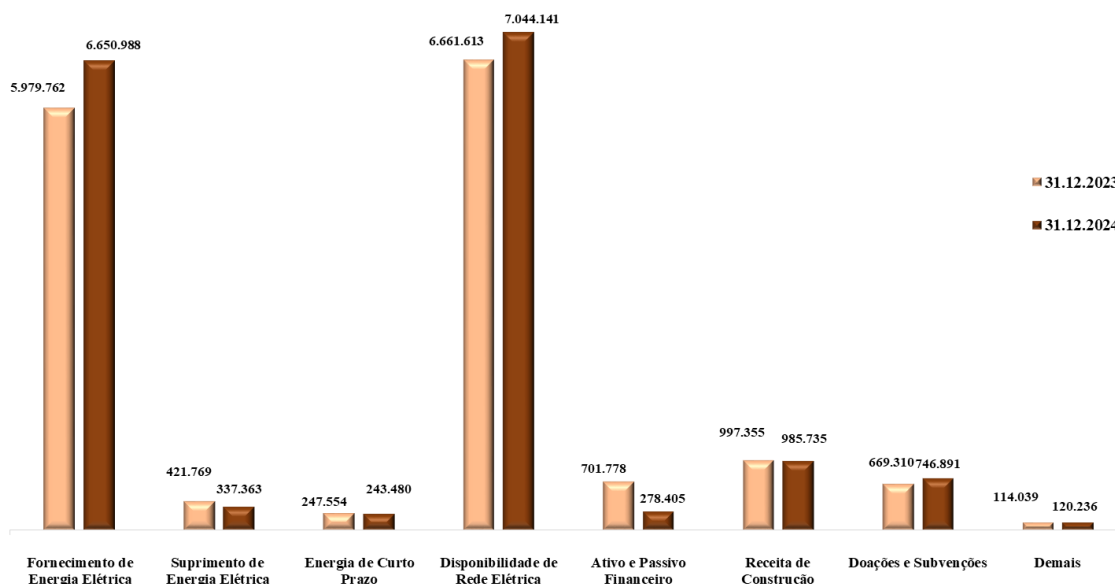
A Receita Operacional Bruta – ROB consolidada, no exercício de 2024, foi de R\$16,4 bilhões, sendo 3,89% superior em relação ao mesmo período de 2023, que foi de R\$15,8 bilhões.

A Celesc D teve um desempenho positivo na ROB, impulsionado por reajustes tarifários de 2,30% em agosto de 2023 e 3,02% em 2024, além de um aumento de 5,40% no consumo total de energia na sua área de concessão. Essa combinação resultou em um aumento de 11,3% na receita de fornecimento de energia. Paralelamente, a receita gerada pela disponibilização da rede também apresentou crescimento, passando de R\$6,7 bilhões para R\$7,0 bilhões, o que corresponde a um incremento de aproximadamente 5,7%. Além disso, houve um aumento de 9,7% nas doações e subvenções, impulsionado principalmente pelo subsídio reembolsável pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e pela receita de atualização dos ativos financeiros da concessão, ajustada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A Receita Operacional Líquida – ROL consolidada foi de R\$10,7 bilhões, resultando em um aumento de, aproximadamente, 2,46% em comparação a 2023, que naquele exercício foi de R\$10,4 bilhões.



Composição da Receita Bruta



Na tabela a seguir, estão demonstrados os principais indicadores econômico-financeiros do período, comparados com o ano anterior:

Descrição	Consolidado		
	31.12.2024	31.12.2023	Varição
Receita Operacional Bruta – ROB	16.407.239	15.793.180	3,89%
Receita Operacional Líquida – ROL	10.658.858	10.402.608	2,46%
Resultado Operacional	1.219.791	825.103	47,83%
EBITDA	1.567.207	1.139.704	37,51%
Margem EBITDA (EBITDA/ROL)	14,70%	10,96%	3,75 p.p.
Margem Líquida (LL/ROL)	6,72%	5,35%	1,36 p.p.
Resultado Financeiro	(287.364)	(141.788)	102,67%
Ativo Total	13.037.758	12.302.261	5,98%
Imobilizado	210.394	193.249	8,87%
Patrimônio Líquido	3.671.279	2.932.567	25,19%
Lucro Líquido	715.802	557.034	28,50%

Resultado Financeiro

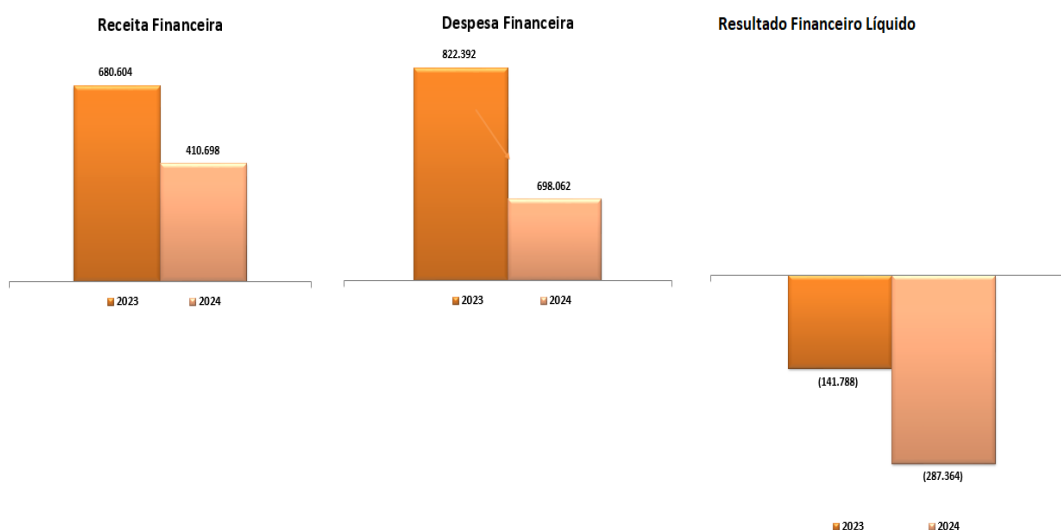
O Resultado Financeiro no exercício de 2024 foi negativo em R\$287,4 milhões, enquanto em 2023 foi negativo em R\$141,8 milhões. Esse aumento de R\$145,6 milhões, representando um crescimento de 102,7% no resultado deficitário, deve-se principalmente ao aumento dos juros e atualizações monetárias das dívidas da subsidiária Celesc D, aos custos de emissão das debêntures Institucional e de Infraestrutura em 2024, e ao aumento das despesas com a atualização monetária (SELIC) dos passivos setoriais.

Ainda em despesas financeiras, ocorreu de forma positiva na Celesc D, a redução dos juros e da atualização monetária da reserva matemática (dívida com a Celos).

Em 2024, a Celesc D atualizou o crédito tributário do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins, gerando uma receita financeira de R\$297,1 milhões. Sobre este valor, a Companhia reconheceu os tributos de PIS/Cofins. A contrapartida desta receita financeira foi praticamente anulada no resultado, com exceção dos tributos, sendo reconhecida como outras despesas financeiras devido à obrigação de devolução ao consumidor via tarifa.

Em relação as receitas financeiras, houve pequena redução nos rendimentos de aplicações financeiras e aumento de tributos sobre receita financeira de atualização de crédito tributário. Além disso, houve uma significativa redução nas receitas da atualização monetária (SELIC) dos ativos setoriais e nas variações monetárias sobre cobranças em atraso nas faturas de energia.

Em outubro de 2024, a Celesc D contratou uma operação de swap para hedge das 6ª e 7ª Emissões de Debêntures. O efeito líquido entre a receita financeira da marcação a mercado de R\$62,2 milhões e a despesa financeira com derivativos de R\$71,6 milhões resultou em uma despesa de R\$9,4 milhões.



Abaixo, mais alguns índices do desempenho Econômico-Financeiro:

Índices	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Liquidez Geral	0,81	0,75
Liquidez Corrente	1,28	0,91
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	21,68%	19,16%
Endividamento Geral	69,79%	76,16%

Demonstração do Valor Adicionado

A tabela apresenta a Demonstração do Valor adicionado dos anos 2022, 2023 e 2024:

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	2024	2023	2022
1. RECEITAS (R\$ Mil)	16.392.716	15.825.902	15.897.191
1.1. Vendas de mercadorias, produtos e serviços (R\$ Mil)	15.189.586	14.579.857	14.491.588
1.2. Outras receitas (R\$ Mil)	412.090	342.782	280.927
1.3. Receitas relativas à construção de ativos próprios (R\$ Mil)	985.735	997.355	1.199.188
1.4. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição) (R\$ Mil)	-194.695	-94.092	-74.512
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui: ICMS, IPI, PIS e Cofins) (R\$ Mil)	-8.928.871	-9.264.696	-8.986.583
2.1. Custos dos produtos, nas mercadorias e dos serviços vendidos (R\$ Mil)	-7.536.907	-7.476.923	-7.205.810
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (R\$ Mil)	-1.433.977	-811.796	-599.478
2.3. Perda / Recuperação de valores ativos (R\$ Mil)	42.013	21.378	17.892
2.4. Outras (especificar) (R\$ Mil)	-	-997.355	-1.199.188
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) (R\$ Mil)	7.463.845	6.561.206	6.910.608
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO (R\$ Mil)	-336.031	-309.913	-271.980
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4) (R\$ Mil)	7.127.814	6.251.293	6.638.628
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (R\$ Mil)	418.282	697.398	466.322
6.1. Resultado de equivalência patrimonial (R\$ Mil)	0	0	0
6.2. Receitas financeiras (R\$ Mil)	417.868	696.954	465.823
6.3. Outras (R\$ Mil)	414	444	499
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6) (R\$ Mil)	7.546.096	6.948.691	7.104.950
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$ Mil)	7.546.096	6.948.691	7.104.950
8.1. Pessoal (R\$ Mil)	847.453	751.220	761.395
8.1.1. Remuneração direta (R\$ Mil)	522.773	435.374	477.379
8.1.2. Benefícios (R\$ Mil)	291.682	282.560	252.435
8.1.3. FGTS (R\$ Mil)	32.998	33.286	31.581
8.2. Impostos, taxas e contribuições (R\$ Mil)	5.377.590	4.939.406	5.400.166
8.2.1. Federais (R\$ Mil)	3.200.787	2.937.273	2.935.008
8.2.2. Estaduais (R\$ Mil)	2.172.119	1.997.690	2.461.386
8.2.3. Municipais (R\$ Mil)	4.684	4.443	3.772
8.3. Remuneração de capitais de terceiros (R\$ Mil)	729.949	817.905	540.290
8.3.1. Juros (R\$ Mil)	504.357	427.640	359.145
8.3.2. Alugueis (R\$ Mil)	8.427	8.251	12.040
8.3.3. Outros (R\$ Mil)	217.165	382.014	169.105
8.4. Remuneração de Capitais Próprios (R\$ Mil)	591.104	440.160	403.099
8.4.1. Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	206.238	205.327	182.124
8.4.2. Dividendos (R\$ Mil)	0	0	0
8.4.3. Lucros retidos / prejuízo do exercício (R\$ Mil)	384.866	234.833	220.975
8.4.4. Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação) (R\$ Mil)	0	0	0

Investimentos na Concessão

Do total investido, o maior volume de R\$1.230,4 milhões foi destinado à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc D.

Desse valor, R\$985,7 milhões foram com recursos próprios (sendo R\$914,4 milhões em materiais e serviços e R\$71,3 milhões em mão de obra própria) e R\$244,7 milhões foram com recursos de terceiros, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc D.

As regras da Participação Financeira do Consumidor estão estabelecidas na Resolução Normativa nº 1.000, da ANEEL, de 7 de dezembro de 2021.

A tabela a seguir apresenta os Investimentos na concessão de 2022 até 2024.

Investimentos na Concessão	2024	2023	2022
Expansão da Distribuição/Transmissão (expansão reforço) (R\$ Mil)	627.479.841	751.734.639	729.125
Renovação da Distribuição/Transmissão (R\$ Mil)	192.079	192.721	165.028
Subtransmissão (R\$ Mil)	NA	NA	NA

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Inserida em um setor de grande dinamismo, a Celesc tem sua atuação marcada pelo compromisso com a qualidade, a melhoria contínua e a sustentabilidade de suas operações, de seus processos e serviços prestados à sociedade.

Indicadores Sociais Internos

Iniciaremos a análise desses indicadores observando o corpo funcional da empresa. A Celesc contou em 2024 com 3.766 empregados, 229 estagiários e 171 jovens aprendizes, além dos trabalhadores terceirizados.

Indicadores Sociais Internos	2024	2023	2022
a) Informações gerais	2024	2023	2022
Número total de empregados (UN)	3.766	3.798	3.925
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região)	3.758	3.811	3.933
Empregados até 30 anos de idade (%)	11,26	13,85	17,12
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	37,33	37,89	38,27
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	31,68	29,02	25,94
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	19,73	19,25	18,68
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	23,84	23,88	23,87
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	29,46	26,80	25,76
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	1,33	1,37	1,45
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	6,88	6,71	6,90
Empregados negros (pretos e pardos) - em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	5,07	4,79	1,75
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	6,08	5,66	5,04
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	6,08	5,40	5,17
Empregados com deficiência (UN)	117	115	112

Empregados e Colaboradores

Promover a segurança e ser responsável e ético na conduta com as pessoas estão entre os principais valores corporativos do Grupo Celesc. Nesse sentido, são desenvolvidos diversos programas e projetos na área de Gestão de Pessoas, com o intuito de tornar a Celesc de amanhã melhor do que a Celesc de hoje. Dentre tais programas, destacam-se: o compromisso com o desenvolvimento e motivação de pessoas; promoção da inclusão e valorização da diversidade; fomento de um ambiente meritocrático e de uma cultura da segurança no trabalho, saúde e bem-estar.

As diretrizes e decisões tomadas visam a construção de um ambiente de trabalho em que as pessoas se sintam satisfeitas e comprometidas com a entrega de resultados. A ferramenta utilizada para monitorar e buscar melhorias neste âmbito é a Pesquisa de Clima por Pulsos. Por meio desse mecanismo, os gestores têm acesso às informações contínuas e relevantes sobre suas equipes, como por exemplo: sentimento em relação a sua liderança, *feedback* e reconhecimento e saúde e bem-estar. Nessa pesquisa, o clima é avaliado com base em um total de 12 aspectos: além dos já mencionados, ainda são acompanhados o alinhamento com a empresa, desenvolvimento profissional, justiça, embaixadorismo, felicidade, carreira, estrutura, inovação e relacionamento interpessoal. Ainda acerca do clima organizacional, cabe ressaltar a excelente pontuação atingida pela Celesc nos quesitos embaixadorismo e alinhamento com a empresa, que demonstra o quão orgulhosos e engajados os empregados se sentem pelo seu trabalho e pela imagem da empresa.

Destacam-se práticas como o processo de seleção de gestores e a atuação da área de *Business Partner*, consultoria interna de gestão de pessoas, focada em desenvolver as lideranças para alinhar as estratégias da Companhia, as atividades e promover ações de qualidade de vida no trabalho. A atuação das consultoras internas conta com reuniões 1:1 com líderes, além de planejamento das atividades e da proposição e desenvolvimento de eventos para melhoria do desempenho, produtividade e melhoria do clima organizacional.

Outro item que merece ser mencionado é o compartilhamento de informações na Companhia, que é amplamente favorecido pela existência de diversos canais de comunicação interna. Por meio da Intranet (CELNET), todo empregado também tem acesso às instruções normativas, notícias relevantes e diretrizes da empresa.

O Portal do Empregado é mais um canal de interação que traz aos empregados informações relevantes sobre sua carreira e benefícios. Ademais, o Portal da Gestão é outra conquista que tem por intuito conectar os gestores, concentrando orientações importantes sobre liderança, *feedback* e ferramentas importantes para o dia a dia dos gerentes. Assim, a transformação do conhecimento tácito em explícito é constantemente aperfeiçoada, visando sempre disseminar conhecimento e boas práticas e a amplitude da divulgação dos fatos de interesse do público interno.

A participação dos empregados na gestão da Companhia é garantida no Conselho de Administração e na Diretoria Executiva, com representantes eleitos por voto direto. Da

mesma forma, são constituídas as Comissões de Gestão e Resultados, as quais formulam e acompanham os Acordos de Desempenho de cada área, que são contratos firmados junto à Diretoria Executiva para o alcance de resultados. Outro destaque é a gestão participativa, com decisões tomadas após estudos em Grupos de Trabalho – GTs, Comissões e Comitês, contando sempre com equipes multidisciplinares.

A Celesc estimula e promove as relações saudáveis entre colegas e líderes. O respeito às pessoas é um compromisso prioritário, que deve ser mantido nas relações e está documentado no Código de Conduta Ética, na Política de Consequência e na Política Anticorrupção. Para estimular o conhecimento e a adesão a esses fundamentos, a Celesc promove treinamentos específicos e obrigatórios a todos os empregados.

Um bom ambiente para se trabalhar também se faz com a oferta de benefícios para as pessoas. Pensando nisso, as licenças especiais como a extensão das licenças-maternidade e paternidade, concedidas por ser uma empresa cidadã e outras vantagens como, por exemplo, auxílio-creche e babá, auxílio-pós-graduação, auxílio-estudante, vale-alimentação, participação nos lucros e resultados, adiantamento da primeira parcela do 13º salário, acompanhamento nutricional, flexibilidade de horário de trabalho. Há também concessão de plano de previdência privada, plano de saúde médica e odontológico.

A busca pela valorização do potencial de seus empregados se materializa também por meio das ações de desenvolvimento humano. Os processos organizacionais, que agregam valor aos consumidores, são sustentados pela competência e comprometimento dos empregados da Companhia. Dessa forma, a geração de valor à população é uma das diretrizes da Política de Capacitação e Desenvolvimento. Tal normativa é gerenciada e aprimorada anualmente por uma equipe interna altamente capacitada. As soluções de desenvolvimento relacionadas aos processos de negócio são priorizadas pela área gestora da Política.

Dessa forma, a formação de novos eletricitistas, maior quantitativo de pessoal da Celesc D, é planejada e realizada por instrutores internos, ou seja, profissionais que se destacam em suas atividades e compartilham seus conhecimentos com quem está ingressando na carreira. O nosso jeito de fazer é nossa competência essencial e nossa vantagem competitiva. Além de tantos outros cursos de formação, a Empresa oferece treinamentos para aperfeiçoamento de sua força de trabalho, sejam as atividades mais operacionais, com atualizações de processos, sejam as áreas mais estratégicas que necessitem desenvolver competências críticas para a organização.

Nos últimos anos, a Celesc contou com parceiros para desenvolver os líderes da Companhia. Dentro do Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) e emergente das Competências Essenciais, foi desenvolvido o Jeito de Liderar Celesc. A partir de 2024, o programa foi transformado em curso online, disponível a todos os gerentes na plataforma de capacitações da Celesc, ampliando o alcance do programa. Essa iniciativa visa capacitar os líderes da Celesc a enfrentarem os desafios do ambiente empresarial atual, promovendo uma liderança mais eficaz e inspiradora, tendo a oportunidade de aprimorar as seguintes competências: Liderança

na atualidade, Propósito Individual, Comunicação, *Feedback*, Gestão de Conflitos, Equilíbrio e Agilidade Emocional, Gestão do tempo e Delegação.

Foi desenvolvido, também em 2024, o Programa de Desenvolvimento Gerencial Feminino, em parceria com a Academia FIESC. Em dois dias de desenvolvimento, foram trabalhados temas como diversidade e inclusão, autoconhecimento, segurança psicológica para gestão de alta performance, gestão do tempo, comunicação assertiva e negociação, e liderança adaptativa.

Buscando construir uma empresa inovadora, em linha com o plano diretor, diversas ações foram desenvolvidas em 2024. Dezesesseis Comissões de Inovação da Celesc desempenharam um papel crucial, ao estimular a cultura interna de inovação. Um dos principais focos foi motivar os empregados a se envolverem ativamente em iniciativas inovadoras. A busca pelo desenvolvimento e compartilhamento de experiências com outras entidades e empresas inovadoras foi realizada especialmente através da conexão com o ecossistema de inovação local. Isso incluiu patrocínios em eventos como Empreende SC em Criciúma, Fersul em Rio do Sul, Reuni Challenge em Lages, Expoinovação em Joinville e HJ24 em Concórdia. Além disso, 55 Diálogos de Inovação foram realizados, procurando disseminar a cultura da inovação em todas as áreas.

A participação de 2500 funcionários nas agências regionais no curso de Inovação – Copilot - foi resultado da atuação das comissões, cujo tema foi o uso de ferramentas de Inteligência Artificial no dia a dia dos empregados. Além disso, visando incentivar a criação e implantação de ideias inovadoras, foram realizadas 218 implementações de melhorias com ferramentas de automação, como Power BI e Copilot da Microsoft. Também foram implementadas 35 ideias inovadoras em diversas áreas das regionais, incluindo comercial, técnica e administrativa. Essas ações demonstram o compromisso da Celesc em criar um ambiente propício à inovação, promovendo a participação ativa dos colaboradores e fortalecendo a conexão com o ecossistema regional de inovação.

Política salarial e benefícios

A Celesc, com o objetivo de criar uma organização mais humanizada, desenvolve diversas ações que têm por alvo principal os empregados. Essas ações orientam-se também à melhoria na eficácia organizacional, já que esta tem como pré-requisito a satisfação do indivíduo, que se intensifica na medida em que as condições para o desenvolvimento do trabalho são melhoradas.

Dessa forma, a Celesc proporciona aos seus 3766 empregados, em 2024 distribuídos em 16 Agências Regionais em todo Estado de Santa Catarina, além da Administração Central sede da empresa em Florianópolis, a concessão de uma série de benefícios, firmados por meio do Acordo Coletivo de Trabalho, como: auxílio a empregados que tenham dependentes com deficiência, auxílio aos empregados com deficiência, jornada especial de trabalho aos empregados que possuem dependentes com deficiência, auxílio-enfermidade, auxílio-médico e odontológico, um dia de licença para realização de exames preventivos, Programa de Reabilitação e Readaptação Profissional, Programa de Preparação para a Aposentadoria,

Programa de Prevenção e Tratamento de Alcoolismo e outras Dependências Químicas, Ginástica Laboral, licença maternidade, licença paternidade, Programa Nutricional, vacinação contra gripe, seguro de vida e de invalidez, custeio de despesas com acidente em serviço e outras doenças, auxílio-funeral, auxílio para empregado estudante, auxílio-alimentação, auxílio-alimentação de Natal, licença-prêmio, auxílio-babá/creche, participação nos lucros e resultados, previdência privada, horário flexível, dentre outros.

No que se refere à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), os indicadores e metas selecionados para quantificar o valor de PLR distribuído, são baseados no alcance das metas dos Acordos de Desempenho, aferidos ao final de cada ano e acordado com os Sindicatos, assegurando o estímulo ao alcance de metas de alto desempenho e à cultura de excelência.

Indicadores Sociais Internos			
b) Remuneração, benefícios e carreira	2024	2023	2022
Remuneração			
Folha de Pagamento Bruta (R\$ mil)	896.286	868.296	874.180
Encargos sociais compulsórios (R\$ mil)	182.900	150.362	144.366
Benefícios	2024	2023	2022
Educação (R\$ mil)	746	771	970
Alimentação (R\$ mil)	82.156	72.489	65.228
Transporte (R\$ mil)	156	139	149
Saúde (R\$ mil)	112.018	91.891	80.278
Fundação (R\$ mil)	34.467	32.100	30.276
Segurança e medicina no trabalho (R\$ mil)	1.914	7.773	7.183
Cultura (R\$ mil)	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional (R\$ mil)	3.868	4.050	5.216
Creches ou auxílio-creche (R\$ mil)	4.388	3.733	3.272
Outros (aux. Babá/ aux. Excepcional/ aux. Doença/ aux. Funeral) (R\$ mil)	10.464	10.430	9.802
c) Participação nos resultados	2024	2023	2022
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$)	41.862	44.397	47.700
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	4,67	5,11	5,46
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada (Índice)	35,5	32,8	38,3
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (Índice)	19,2	20,2	1,6
d) Perfil da remuneração	2024	2023	2022
Por Categorias (salário médio do ano corrente)			
Cargos de Diretoria (R\$)	49.700,01	45.821,00	45.673,13
Cargos Gerenciais (R\$)	18.253,38	19.047,47	18.271,73
Cargos Administrativos (R\$)	10.682,11	10.538,79	9.736,82
Cargos de Produção (R\$)	8.345,58	8.095,97	8.971,10

Saúde e Segurança do Trabalho

A Celesc possui como estratégia empresarial o compromisso permanente com a melhoria das condições de trabalho e a minimização dos riscos ocupacionais, visando estabelecer um ambiente seguro e saudável para o trabalhador, fortalecer a integração da Cultura de Segurança, Saúde e Bem-Estar, este compromisso está presente no Plano Diretor Celesc (2025-2035).

Política de Segurança e Saúde do Trabalho

A Política de Segurança e Saúde da Celesc normatiza que a prática da segurança e saúde no trabalho será considerada inerente a quaisquer serviços executados, onde todo o trabalho deverá ser resguardado pelas indispensáveis medidas de prevenção, tendo em vista a eliminação ou controle dos riscos e destacando que “nem a urgência, nem a importância, nem a alegada indisponibilidade de meios ou recursos, nem quaisquer outras razões podem ser invocadas para justificar a falta de segurança.”

A Política de Segurança e Saúde abrange também as empresas contratadas, ressaltando a necessidade do cumprimento dos requisitos contratuais e legais de saúde e segurança estabelecidos em seus contratos, cabendo a estas assegurar o amplo acesso aos seus serviços para efeito do pleno exercício da fiscalização especializada.

Programa Celesc Segura

O Programa Celesc Segura abrange um conjunto de ações voltadas à prevenção de acidentes e doenças, sendo coordenado por uma comissão que tem como objetivo planejar, implantar e acompanhar o andamento das ações, se destacando dentre estas o Diagnóstico de Segurança que é composto pela aplicação de avaliações de segurança visando verificar o atendimento a critérios pré-definidos, o Plano de Segurança que utiliza o que foi levantado no Diagnóstico para o planejamento de novas medidas que irão compor o Plano de Trabalho Anual (PTA).

Como resultado do Plano de Trabalho Anual em 2024 destacam-se a realização de mais de 4.500 Observações Comportamentais de Segurança (OC), com foco em equipes que atuam no Sistema Elétrico de Potência - SEP, além da realização de mais de 6 mil Diálogos de Segurança – DDS com mais de 51 mil registros de presença, inserindo desta forma o tema segurança do trabalho na rotina dos empregados. Somadas a outras ações desenvolvidas no ano, chegamos a mais de 11 mil ações registradas junto ao Departamento de Segurança, Saúde e Bem-Estar.

Projeto de Transformação Cultural em Segurança do Trabalho

O Projeto de Transformação Cultural é fundamentado em cinco pilares principais, provenientes das melhores práticas de mercado: Governança, Liderança Eficaz, Ferramentas de Prevenção, Administração de Riscos Críticos e Gestão de Contratadas.

No ano de 2024, o projeto se concentrou em uma força-tarefa implantada em 4 Agências Regionais, com apoio em campo de consultores especializados e de profissionais de segurança da Celesc D. As ações contemplaram acompanhamento mensal de observações comportamentais pelos gerentes de todos os níveis nestas Agências, de forma a criar uma rotina de identificação de desvios, correções e conscientização dos trabalhadores com o objetivo de implantar a cultura de prevenção de forma efetiva.

Os comitês de segurança em Diretorias Técnicas e Agências Regionais seguiram em funcionamento, tendo como objetivo o envolvimento das altas lideranças da Companhia frente à prevenção, por meio de discussão de temas relevantes e deliberação de ações. Ao

longo do ano foram mais de 1800 registros de presença nos 21 comitês ativos da Celesc e mais de 400 líderes treinados.

Programas de Saúde e Bem-Estar

Alinhada aos seus valores, a Celesc desenvolve uma série de programas e ações com foco na promoção, prevenção e assistência em saúde, caracterização dos condicionantes de saúde e perfil epidemiológico e trabalho interdisciplinar, tais como: Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Prevenção e Tratamento das Dependências Químicas (ReAja), Programa Nutricional (Nutricelesc), Programa Vivendo e Valorizando a Aposentadoria (VIVA), Ginástica Laboral, Program de Incentivo à Prática Esportiva que disponibiliza apoio financeiro e liberação do registro de frequência para a participação de empregados em eventos esportivos de competição, Portal (Intranet) da Saúde e Bem, Campanha de vacinação contra a gripe oferecida anualmente aos empregados, jovens aprendizes e estagiários, Campanhas dos meses coloridos, Estudo dos afastamentos por motivo de doença, Estudo das condições de trabalho e saúde dos atendentes comerciais.

Além dos programas e ações específicas, a Celesc também oferece atendimentos sociais e psicológicos aos empregados, realizados por assistentes sociais e psicólogo, por meio de escuta qualificada, acolhimento, orientações e encaminhamentos. A referida atenção pode estar relacionada a diversas motivações como a desadaptação ao trabalho, dificuldades de relacionamento interpessoal, dificuldades sociofamiliares, problemas de saúde física e mental, solicitação de orientações ou benefícios.

Ações específicas de Segurança, Saúde e Bem-Estar

Além dos Programas já citados acima, a Celesc promove anualmente uma série de ações voltadas para promoção da Segurança, Saúde e Bem-Estar no trabalho, dentre elas a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) Integrada, Eventos e Campanhas de Saúde e Segurança do Trabalho, Seminário de Segurança no Trabalho, Regras que Salvam Vidas, Promoção do “Círculo da Segurança”: processo que indica o passo a passo do Trabalho Seguro no SEP nos serviços desenergizados. A ferramenta busca proporcionar ao empregado a realização do trabalho de forma segura e padronizada.

Considerando os aspectos legais ligados ao atendimento das Normas Regulamentadoras (NRs), as temáticas de Saúde e Segurança do Trabalho permeiam todos os setores, pessoas e processos organizacionais da Companhia. Cita-se como exemplo as atividades específicas de segurança (inspeções, formulação e monitoramento de indicadores de segurança, análise de acidentes e desvios de segurança, gestão das CIPAs, emissão de laudos, especificação de Equipamentos de Proteção, atendimento à legislação e treinamentos), de saúde (exames ocupacionais, atendimento, gestão de afastamentos) e bem-estar (programas e atendimento psicossocial).

Neste contexto, várias medidas de controle tentam mitigar esses riscos por meio de diversas ações, dentre as quais se destacam:

- Treinamentos realizados com equipes próprias e terceirizadas;
- Desenvolvimento de adequadas técnicas de trabalho;
- Procedimentos de segurança específicos e dedicados;
- Normativas internas que disciplinam processos e procedimentos;
- Análise e seleção de EPIs e EPCs destinados aos colaboradores;
- Exigências contratuais junto aos seus prestadores de serviços;
- Monitoramento de indicadores de segurança junto à força de trabalho;
- Análise crítica de eventos, tratamento e validação de ações pelos Comitês de segurança;
- Fiscalização permanente das equipes em campo;
- Promoção de ações de conscientização da força de trabalho para o tema Segurança.

Somadas a essas atividades está a atuação frente às empresas contratadas, sob as quais a Companhia possui responsabilidade solidária e tem como principal ferramenta, além da análise e controle dos documentos legais, o acompanhamento por meio de inspeções de segurança.

No ano de 2024, foram desenvolvidos os treinamentos de reciclagem de eletricitas, NR 33, NR 35 para Subestações e Linhas de Distribuição, NR 35 específico para trabalho em torres de telecomunicações, reciclagem na operação com guindastes e na operação de motosserra. Os treinamentos atingiram mais de 500 profissionais. Somados aos demais treinamentos proporcionados pela Celesc, foram investidos cerca de R\$4,3 milhões em capacitação. Além disso, a Celesc inaugurou em 2024 o novo Centro de Treinamento que promete ser um marco na capacitação dos seus empregados. Com investimento total aproximado de R\$5,0 milhões, a estrutura moderna visa atender a uma crescente demanda por qualificação técnica, com foco em segurança e atualização tecnológica.

O novo Centro de Treinamento possui uma área de aproximadamente 1.200 m² conta com uma infraestrutura de ponta, composta por salas de aula, salas de informática, auditório, laboratórios de última geração, além de espaços para reuniões e *coworking*. Um dos maiores diferenciais do novo centro será a primeira sala de aula do Brasil dedicada a um estúdio de realidade virtual, que simula as atividades reais de eletricitas, técnicos e engenheiros. Esse ambiente virtual permite que os empregados se preparem para os treinamentos em ambientes energizados de forma segura.

Indicadores Sociais Internos			
e) Saúde e Segurança do Trabalho	2024	2023	2022
Média de horas extras por empregado/ano (H)	9,94	102,1	98,68
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados (Índice)	8,11	6,35	8,37
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados (Índice)	31	983	47
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados (Índice)	9,02	11,91	12,51

Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados (Índice)	2398	843	1059
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	8,67	9,16	10,31
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	1295	912	1059
Óbitos - próprios (UN)	0	1	0
Óbitos - terceirizados (UN)	1	0	1

Treinamento e Desenvolvimento Profissional

A Celesc procura valorizar todo potencial de seus colaboradores e honra todo comprometimento com ações de desenvolvimento humano. As pessoas sustentam os processos organizacionais que agregam valor a nossos consumidores, sendo a geração de valor à população uma das diretrizes da Política de Capacitação e Desenvolvimento. Tal Política é gerenciada e aprimorada ano a ano por uma equipe interna altamente capacitada. As soluções de desenvolvimento relacionadas aos processos de negócio são priorizadas pela área gestora da Política. Dessa forma, a formação de novos eletricitistas, maior quantitativo de pessoal da Celesc D, é planejada e realizada por instrutores internos, ou seja, profissionais que se destacam em suas atividades e compartilham seus conhecimentos com quem está ingressando na carreira. O nosso jeito de fazer é nossa competência essencial e vantagem competitiva. Além de tantos outros cursos de formação, a Empresa oferece treinamentos para aperfeiçoamento de sua força de trabalho, sejam as atividades mais operacionais, com atualizações de processos, sejam as áreas mais estratégicas que necessitem desenvolver competências críticas para a organização.

Nos últimos anos, a Celesc contou com parceiros para desenvolver todos os líderes da Companhia. Estes líderes foram capacitados em temas como *feedback*, resolução de conflito, liderança situacional, comunicação e demais tendências. Por meio de parcerias, foi executado também o Plano de Desenvolvimento de Equipes, que propiciou aos trabalhadores momentos para desenvolver competências de comunicação, relacionamento e foco em resultados.

Indicadores Sociais Internos			
f) Desenvolvimento profissional	2024	2023	2022
Ensino Fundamental (%)	0,35	0,32	0,29
Ensino Médio e Técnico (%)	38,4	56,29	49,88
Ensino Superior (empregados) (%)	30,48	26,07	30,51
Pós-Graduação (%)	30,78	17,32	19,32
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	4,934	6.128	6.835
Perfil da escolaridade - discriminar, em porcentagem, em relação ao total dos empregados			
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano (H)	73,35	61,23	35,08
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional			
Média de horas de treinamento de mulheres com nível gerencial (H)	70,66	70,24	20,08
Média de horas de treinamento de mulheres com nível administrativo (H)	57,83	60,94	17,95
Média de horas de treinamento de mulheres com nível técnico (H)	30,68	53,38	20,53
Média de horas de treinamento de mulheres com nível operacional (H)	53	39,23	17,6
Média de horas de treinamento de homens com nível gerencial (H)	57,75	80,69	23,93
Média de horas de treinamento de homens com nível administrativo (H)	73,24	56,51	12,4
Média de horas de treinamento de homens com nível técnico (H)	35,9	63,63	35,75
Média de horas de treinamento de homens com nível operacional (H)	45,1	57,59	59,62

Indicadores Sociais Internos			
g) Comportamento frente a demissões	2024	2023	2022
Taxa de rotatividade	3,16	2,4	10,97
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no passivo (R\$ mil)	56.806	59.974	43.406
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período (UN)	381	320	121
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período (UN)	51	25	26
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período (UN)	81	51	9
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R\$ mil)	11.914,13	9.309,10	6.381,27
h) Preparação para a aposentadoria		2023	2022
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	34.467	32.100	30.276
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar (UN)	3.811	3.406	3.460

Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

A totalidade dos empregados da Celesc é representada nas relações de trabalho com a Companhia por meio de sindicatos independentes, os quais, em conformidade com a legislação brasileira, podem organizar-se por categoria e base territorial.

A Celesc mantém estreito relacionamento com as entidades representativas dos empregados, sindicatos de categorias de base (eletricitários) e categorias profissionais e/ou diferenciadas, com as quais promove reuniões para discussão de assuntos de interesse mútuo. A direção sindical tem livre acesso às gerências locais e a todas as instalações da empresa, a fim de levar aos empregados as comunicações de seu interesse. Por ocasião da data-base, esse relacionamento se intensifica quando os sindicatos e a Celesc discutem as reivindicações para chegar ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT.

Consumidores

Em 2024, a Celesc D concentrou seus esforços em aprimorar a experiência dos clientes nos canais digitais, com foco na otimização dos processos de atendimento.

Um dos principais marcos do ano foi a transição para o sistema comercial *SAP S/4 Hana Utilities*, uma plataforma integrada e moderna que reúne gestão comercial, Agência Web e outros canais de atendimento. Esta é a maior transformação do tipo já realizada por uma distribuidora de energia na América Latina, a fim de melhorar o relacionamento com os mais de 3,5 milhões de clientes, ampliar os serviços digitais e proporcionar maior eficiência aos colaboradores da Celesc que atendem presencialmente.

Para esse trabalho foram desenvolvidas mais de 1000 aplicações e 20 integrações com outros Sistemas da Celesc, além da migração de todas as informações e serviços do sistema antigo para a nova plataforma, que é o que de há de mais moderno no mundo no que se refere à gestão comercial no setor elétrico. Um esforço que envolveu a dedicação integral de 250 profissionais: 150 empregados da Celesc, de praticamente todas as áreas da Companhia, e 100 de consultoria multinacional especializada contratada.

Entre as melhorias já disponíveis com esta migração, destaque para o pagamento da fatura via PIX, o acesso a 25 serviços pelo novo aplicativo (já baixado por mais de 1 milhão de clientes) e a diferentes unidades consumidoras, de mesma titularidade, pelo mesmo login, em uma plataforma mais fácil e amigável. Até o momento, mais de 5,4 milhões de pagamentos foram realizados via PIX; 10 milhões de segundas vias da fatura de energia foram solicitadas nos canais digitais, pelo aplicativo Celesc, pelo WhatsApp ou pela nova Agência Web — onde é possível acessar todos os serviços da Companhia aonde quer que o cliente esteja —, que registra 38 milhões de acessos desde maio de 2024, sendo 4,3 milhões somente em fevereiro de 2025. Em um projeto desta magnitude e pioneirismo, muitos desafios mapeados já foram superados e as equipes continuam mobilizadas para corrigir qualquer situação, a medida em que surgem.

De forma paralela, a Celesc D iniciou a instalação de 104 novos Totens de Autoatendimento nas principais lojas do estado de Santa Catarina e em alguns órgãos públicos, por meio de parcerias. A iniciativa facilita o acesso e dá mais comodidade aos clientes, que podem acessar os serviços da Empresa enquanto realizam outras atividades em locais com grande circulação de pessoas, mesmo que não estejam conectados à Internet.

No atendimento presencial, a contratação de 35 Atendentes Comerciais, com atuação em 13 Agências Regionais foi um reforço à assistência de quem ainda procura as lojas da Celesc. Os profissionais passaram por um intenso treinamento de 120 horas na Administração Central da Companhia, que abordou aspectos teóricos e práticos, para garantir a manutenção da qualidade também a quem busca a Celesc de forma presencial.

Indicadores Sociais Externo			
Consumidores			
a) Excelência do atendimento	2024	2023	2022
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial (%)	49,29	45,83	43,04
Residencial baixa renda (%)	2,01	2,02	3,38
Comercial (%)	21,33	22,12	22,2
Industrial (%)	12,47	14,03	14,87
Rural (%)	6,33	6,74	7,16
Iluminação Pública (%)	3,56	3,97	4,05
Serviço Público (%)	1,88	2,1	2,32
Poder Público (%)	3,13	3,19	2,98
Satisfação do cliente	2024	2023	2022
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC-ANEEL (Índice)	ND ²	62,18 ¹	64,55
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades - Índice Abradee (ISQP) (Índice)	81,9	81,72	75,51
Atendimento ao cliente	2024	2023	2022
Call center) (UN)	2.273.397	2.423.028	2.231.682
Chamadas recebidas (UN)	2.632.487	2.700.835	2.328.061
Número médio de atendentes (UN)	85	76	74
INS - Índice de Nível de Serviço (%)	70,49	83,79	91,92
IAb - Índice de Abandono (%)	8,95	3,94	1,08
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0	0	0
TMA - Tempo médio de atendimento (min.)	4,4	3,6	4,2
Indenização por Danos Elétricos	2024	2023	2022

Volume de Solicitações (UN)	16.891	12.339	7.170
Procedentes (UN)	2.909	3.539	3.387
Indicadores de Reclamações			2022
Reclamações Procedentes (UN)	63.629	33.171	25.152
DER (horas) (H)	1.501,41	277,28	128,98
FER (horas) (H)	18,96	9,76	7,83
Violação de prazos de serviços comerciais	2024	2023	2022
Atendimentos realizados (UN)	12.436.742	1.778.061	964.124
Atendimentos realizados fora do prazo (UN)	113.722	13.418	12.788
Eficiência do atendimento (%)	99,09	99,25	98,67
Número de reclamações de consumidores encaminhadas	2024	2023	2022
À Empresa (UN)	42.926	17.996	1.573.492
À ANEEL - agências estaduais / regionais (UN)	5.000	2.457	1.996
Ao Procon (UN)	243	154	1.213
À Justiça (UN)	5.108	5.305	5.569

¹ Dado de 2023 inserido

² Dado não disponível

Fornecedores

A Celesc realizou um aumento significativo no número de processos licitatórios em relação ao ano anterior. Mesmo com esse crescimento, o tempo médio de execução foi reduzido, trazendo maior eficiência e celeridade aos contratos firmados após a disputa de preços.

Um dos principais desafios enfrentados foi lidar com as oscilações de preços no mercado, um fenômeno que impactou a cadeia de suprimentos global. Para minimizar esse efeito, a Celesc adaptou suas estratégias de compra, garantindo a qualidade dos serviços prestados e mantendo relações de longo prazo com os fornecedores.

A cadeia de fornecedores da Celesc é classificada em três segmentos principais:

Materiais: inclui fornecedores de transformadores, cabos, postes, estruturas para linhas de transmissão, para-raios, isoladores, chaves, reguladores, religadores, conectores e ferragens, abrangendo indústrias que produzem itens aplicados no sistema elétrico.

Serviços: engloba empresas responsáveis por construção e manutenção de redes, linhas de transmissão, subestações e serviços de tecnologia da informação.

Energia: refere-se aos fornecedores que produzem e comercializam energia elétrica para a Celesc.

Os fornecedores de materiais e serviços estão predominantemente localizados na região sul e sudeste do país, enquanto os fornecedores de energia concentram-se nas regiões sudeste e nordeste.

A Celesc seleciona seus fornecedores com base em critérios específicos para cada tipo de contratação, respeitando seu Regulamento de Contratos e Licitações. A homologação de fornecedores de materiais e equipamentos segue um modelo rigoroso que avalia a qualidade dos produtos e instalações. Além disso, critérios ambientais, sociais e de direitos humanos são considerados no processo de cadastramento e contratação, assegurando o alinhamento com as políticas da organização.

Na fase de contratação, são exigidas comprovações documentais que garantem a regularidade ambiental, financeira e a conformidade com as políticas da empresa. Durante a execução dos serviços, gestores e fiscais acompanham o cumprimento dos contratos por meio de inspeções e medições recorrentes. A Celesc também realiza auditorias para verificar eventuais não conformidades.

O acompanhamento dos serviços prestados por empreiteiras na construção de linhas e subestações é essencial para mitigar riscos ambientais, especialmente em atividades que envolvem manejo de vegetação e manuseio de óleo mineral.

Todos os processos licitatórios da Celesc seguem o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, incentivando a participação dessas empresas e contribuindo para a geração de emprego, distribuição de renda e fortalecimento da economia.

Embora a legislação não permita favorecer fornecedores locais, a Celesc busca fomentar o desenvolvimento regional ao prospectar e estimular a participação dessas empresas. Em muitos casos, a proximidade logística representa uma vantagem competitiva para fornecedores locais, reduzindo custos operacionais.

Comunidade

O compromisso social da Companhia também está amparado em seu Planejamento Estratégico, sua Política de Responsabilidade Social e em seus diversos programas de Eficiência Energética (PEE), de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) e na sua Declaração de Mudanças Climáticas, em que estabelece ações para promover a sustentabilidade em toda a cadeia produtiva. A promoção do uso eficiente da energia elétrica, da diversificação da matriz energética com fontes renováveis e a redução na emissão de gases do efeito estufa e de resíduos poluentes, por exemplo, estão entre os compromissos firmados.

Em 2024, a Celesc D investiu R\$32,2 milhões em projetos do programa de Eficiência Energética, com destaque para os projetos que beneficiam famílias em condições de vulnerabilidade social e para os projetos responsáveis pela modernização e eficiência da iluminação pública de municípios catarinenses.

Em sua busca por inovações para enfrentar os desafios tecnológicos e de mercado no segmento de energia elétrica, o Programa PDI da Celesc D tem direcionado seus investimentos de maneira predominante para sua principal ênfase: a distribuição de energia elétrica. O desempenho dessa área é resultado de uma política voltada para o desenvolvimento de projetos que visam agregar valor aos negócios corporativos, concentrando-se na otimização operacional e na promoção desses projetos dentro da cadeia de inovação do setor elétrico.

A Celesc D investiu, ainda, cerca de R\$24,3 milhões em projetos inovadores relacionados aos temas de Mobilidade Elétrica, Robótica, Redes Inteligentes, Hidrogênio Verde, Smart Grid, Mercado de Energia, Segurança do Trabalho, Realidade Virtual, entre outros.

Ainda em 2024, foram contratados dois novos projetos de PDI para execução durante os próximos três anos compondo o “Plano Estratégico de Inovação-Portfólio P&D” da Celesc D, conforme novo regulamento de PDI da ANEEL.

A mobilidade elétrica continua em destaque na Celesc D, com a continuidade da terceira etapa do Projeto Eletropostos Celesc, em que serão investidos aproximadamente R\$5,8 milhões com o objetivo de ampliar e modernizar a infraestrutura de recargas de veículos elétricos no Estado de Santa Catarina, além de proporcionar o estudo e implantação de novos modelos de negócios para a empresa.

A Celesc se pauta pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, incorporando essa concepção no momento do planejamento e execução de planos e programas socioambientais, visando eliminar ou mitigar os possíveis impactos de seus empreendimentos e suas atividades.

No que tange as ações sociais, em 2024, as iniciativas da Celesc beneficiaram diretamente mais de 150 mil catarinenses por meio de diversas ações de responsabilidade social. Para a Celesc, essa atuação decorre da sua responsabilidade pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade. Assim, por meio de sua Política Socioambiental, a Celesc mostra seu compromisso com a população catarinense, mobilizando-se pela comunidade e sustentabilidade local, com foco na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar social, contribuindo, dessa forma, para a redução das desigualdades sociais, a conservação do meio ambiente e o aprimoramento das condições de trabalho e renda.

Um dos destaques foi o Programa Celesc nas Escolas, que promove a cultura de segurança no ambiente escolar e incentiva o uso eficiente da energia elétrica, além de enfatizar a conscientização sobre práticas irregulares, como o furto de fios e cabos e as fraudes de energia. Atualmente, é o programa com maior número de ações desenvolvidas em todo o estado, foram mais de 120 palestras, atendendo mais de 7 mil crianças do Planalto Norte ao Sul, do Vale do Itajaí à Serra catarinense, do Litoral ao Oeste do Estado de Santa Catarina. Para aprimorar sua estrutura, em 2024 foi criada a função de “embaixador” em cada Agência Regional e na Administração Central, garantindo uma coordenação independente, porém, padronizada com as diretrizes do Programa em toda a área de concessão da Celesc.

A Celesc incentiva o voluntariado por meio do Programa Celesc Voluntária, permitindo que os empregados desenvolvam ações em suas áreas de afinidade, seja no apoio a atividades educacionais, capacitação profissional, produção ou revitalização de espaços públicos. Um grande exemplo foi no município de Itajaí, onde em conjunto com voluntários de outras empresas, foram retiradas mais de 13 toneladas de resíduos do rio Itajaí e das margens para também retirar possíveis focos do mosquito da dengue.

Outra iniciativa relevante é o Programa Celesc Solidária, que organiza campanhas de arrecadação de doativos entre os empregados para atender instituições sociais. Um grande destaque do ano foi o apoio à reconstrução de cidades atingidas pelas enchentes no Rio

Grande do Sul. Por meio de seis caminhões, foram entregues 42 toneladas de donativos arrecadados entre os colaboradores. Em parceria com a Defesa Civil de Santa Catarina, a ação destinou alimentos, água, roupas, produtos de higiene, cobertores, materiais de limpeza e ração para os municípios de Lajeado, Charqueadas e Eldorado do Sul.

O Natal Solidário, tradição corporativa há 19 anos, também teve um impacto significativo. Nesta edição, mais de 3.100 crianças, adolescentes e idosos, foram presenteados com brinquedos, roupas ou kits escolares. Além disso, 165 cestas básicas foram distribuídas em comunidades e 500 quilos de alimentos não perecíveis foram encaminhados para associações assistenciais.

O compromisso com a diversidade e a inclusão é fortalecido pelo Programa Celesc Diversidade e Inclusão, que define diretrizes e critérios para a gestão de pessoas, assegurando igualdade de oportunidades e promovendo a diversidade nos cargos de liderança. Como parte desse esforço, a Companhia disponibiliza para todos os empregados, em sua plataforma de cursos online, o curso Treinamento Prático em Diversidade e Inclusão e Desatando Nós e Mitos sobre a Violência Contra as Mulheres, que contribui para a ampliação do conhecimento e a sensibilização sobre o tema.

Na área cultural, o Grupo Celesc fomenta a arte e o esporte por meio do Programa de Incentivo Fiscal, incentivando projetos culturais, esportivos e de saúde. Em 2024, foram apoiados 29 projetos de música, literatura e esporte. Somando-se aos patrocínios esportivos, a Empresa destinou R\$5,5 milhões em incentivos fiscais. Além disso, foram repassados R\$1,2 milhão para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e para o Fundo do Idoso (FEI), garantindo a continuidade de suas atividades assistenciais. No total, os investimentos sociais somaram mais de R\$6,7 milhões no ano.

A Celesc reafirma seu compromisso com a responsabilidade social por meio de diversas iniciativas, com destaque para o Programa Jovem Aprendiz, que atua desde 2009 e prioriza jovens em situação de vulnerabilidade. Em maio de 2024, uma nova turma foi recebida para o Ciclo de Aprendizagem 2024-2026, totalizando 169 jovens e adolescentes contratados em todo o estado, um percentual de 7% da Lei de Aprendizagem de contratações frente ao seu quadro funcional. Reforçamos nossa parceria com a Fundação Catarinense de Educação Especial, promovendo a inserção de jovens com deficiência no mercado de trabalho.

Destacamos também a parceria estabelecida entre a Celesc, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) e o Programa Novos Caminhos, que trouxe uma transformação significativa para a vida de 54 jovens em situação de acolhimento, sob a tutela do Estado. Em 2024, a Celesc atingiu uma taxa de contratação de aprendizes em relação ao seu total de jovens contratados no programa.

Além da experiência profissional, os jovens recebem oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional por meio de cursos e capacitações voltadas ao mercado de trabalho. Ao proporcionar o primeiro emprego, a Celesc assume o compromisso de criar condições para o desenvolvimento dos jovens, preparando-os para o mercado e ressaltando a importância

tanto dos fatores comportamentais quanto da inserção no ambiente corporativo como experiência essencial para o início de uma carreira sólida. Como parte desse compromisso social, a Celesc realizou um encontro com instituições de acolhimento e apoio a crianças e jovens, reunindo representantes de diversas casas de acolhimento que oferecem acompanhamento pedagógico, psicológico, assistencial e esportivo no contraturno escolar.

Por fim, o projeto "Cores da Esperança", que faz parte do Programa Celesc Solidária, levou arte e cor a hospitais catarinenses. Com ilustrações cedidas gratuitamente pelo renomado artista Luciano Martins, a iniciativa transformou ambientes hospitalares infantis em espaços mais humanizados. Em 2024, foram concluídos os trabalhos no Centro Catarinense de Reabilitação em Florianópolis, Hospital Infantil Seara do Bem em Lages, Hospital Regional de São Miguel do Oeste e Hospital Universitário Santa Terezinha em Joaçaba.

Executado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, destinados ao Programa Celesc +Energia, a Celesc D investiu mais de R\$5,9 milhões no Ciclo 2024-2026 do projeto. No início de setembro, a Celesc firmou parceria com a Escola de Extensão da Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG) – vinculada à Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) -, com um projeto para propiciar formação cidadã dos jovens em diferentes áreas temáticas de forma totalmente gratuita. Com encerramento no início de outubro, a parceria viabilizou o desenvolvimento de uma série de novas habilidades por meio de oficinas com caráter teórico-prático ministradas por professores do Programa de Extensão ESAG. Nesse programa, são parceiros importantes o Ministério Público de Santa Catarina – MPSC, a Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC, por meio do Programa Novos Caminhos, e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina – TJSC.

Indicadores Sociais Externo			
Comunidade			
b) Impactos causados na saúde e segurança	2024	2023	2022
Número total de acidentes sem óbito com a população (UN)	15	20	23
Número total de acidentes com óbito com a população (UN)	5	10	7
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população - Base Contencioso Geral (UN)	31	26	13
c) Tarifa de Baixa Renda	2024	2023	2022
Número de domicílios atendidos como "baixa renda" (UN)	126.764	132.094	120.003
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	4,68	4,92	4,58
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil)	136.063,08	107.796,32	85.411,00
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento de classe residencial (%) (%)	2,8	2,89	2,52
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil)	41.422,04	34.958,15	29.820,60
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda (UN)	126.764	132.094	120.003
d) Envolvimento da empresa com ação social	2024	2023	2022
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	3.006	3.693	2.963
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	6	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	4.314	23.431	983
Recursos aplicados em esporte (R\$ mil)	1.230	559	223
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	1.230	667	477
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total	13,67	19,62	10,73

de empregados (%)			
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários (H)	1	0	0
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2024	2023	2022
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	5.526	24.619	1.656
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil). Detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou jurídica) <u>Projeto:</u> <u>CAMERATA FLORIANÓPOLIS - Difusão da Música Orquestral</u> <u>Proponente: ASSOCIAÇÃO FILARMÔNICA CAMERATA FLORIANÓPOLIS</u>	500	1.200	230

Governo e Sociedade

A Celesc se destacou em 2024 por meio de diversos prêmios e certificações que refletem seu compromisso com a excelência, inovação e responsabilidade socioambiental.

Os reconhecimentos conquistados em 2024 reforçam a posição da Celesc como uma referência em qualidade de serviço, inovação e responsabilidade socioambiental. A Companhia segue comprometida com a modernização do setor elétrico, a sustentabilidade e a inclusão social, reafirmando sua missão de fornecer energia de qualidade e contribuir para o desenvolvimento de Santa Catarina.

Satisfação do Cliente e Qualidade Percebida

A Comissão de Integração Energética Regional (CIER) reconheceu a Celesc D com a segunda colocação no Índice de Satisfação do Cliente com a Qualidade Percebida (ISCAL), entre distribuidoras com mais de 500 mil consumidores. A empresa também recebeu menções honrosas por sua evolução no ISCAL e em responsabilidade socioambiental.

No prêmio nacional da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), a Celesc D foi reconhecida como a segunda melhor distribuidora na categoria "Avaliação pelo Cliente" e ficou em segundo lugar na Pesquisa de Satisfação do Grande Cliente de Energia Elétrica.

A ANEEL também premiou a Celesc D como a segunda melhor distribuidora da região Sul e quinta melhor no ranking nacional entre empresas de grande porte. Ademais, sua Ouvidoria foi considerada a segunda melhor do Brasil.

Inovação e Eficiência Energética

A Celesc D venceu o Prêmio CIER de Inovação em duas categorias: Digitalização e Descarbonização, com projetos de inteligência artificial para identificação de ligações clandestinas e equipamentos inteligentes para medição setorizada de consumo de energia.

A eficiência energética da Celesc D também foi reconhecida pela CIER nas categorias Industrial (87%), Residencial (90%) e Poder Público, Comércio e Serviços (92%). No Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (COBEE), a empresa conquistou primeiro lugar na categoria "Produtos e Serviços" e segundo lugar em "Projeto de Instituições de Ensino e Pesquisa".

A consultoria GT Group premiou a Celesc D no Prêmio GT de Disrupção em Inovação 2024, na categoria Energia, pelos avanços em robótica, redes inteligentes, hidrogênio verde e mobilidade elétrica.

Certificações e Controle de Qualidade

A Ouvidoria da Celesc D manteve a certificação ISO 9001, validando seu sistema de gestão de qualidade. Além disso, a Companhia preservou certificados relacionados à coleta de dados e apuração de indicadores de qualidade do fornecimento de energia elétrica.

No Prêmio Práticas Inovadoras CGE-SC, a Celesc conquistou o selo prata em três categorias: Gestão Correcional, Integridade e Compliance e Ouvidoria.

Responsabilidade Social e Investimentos em Sustentabilidade

A Celesc D foi certificada como Empresa Cidadã pelo Ministério Público de Santa Catarina pelo trabalho de inclusão de jovens no mercado de trabalho, especialmente por meio do Programa Novos Caminhos e do Programa Jovem Aprendiz, que em 2024 contratou 169 jovens em situação de vulnerabilidade.

A Companhia investiu R\$32,2 milhões em projetos de eficiência energética e R\$24,3 milhões em projetos inovadores, incluindo mobilidade elétrica, robótica e redes inteligentes.

A terceira etapa do Projeto Eletropostos Celesc prevê um investimento de R\$5,8 milhões para expansão da infraestrutura de recarga de veículos elétricos em Santa Catarina.

Ações Sociais e Cultura

O Programa Celesc nas Escolas impactou mais de 7 mil crianças, promovendo segurança e eficiência energética. O Programa Celesc Voluntária incentivou a remoção de 13 toneladas de resíduos do rio Itajaí e a doação de 42 toneladas de donativos para cidades atingidas por enchentes no Rio Grande do Sul.

O Natal Solidário presenteou mais de 3.100 crianças, e o Programa Celesc Diversidade e Inclusão promoveu treinamentos sobre igualdade de oportunidades e combate à violência contra mulheres.

No campo cultural, o Grupo Celesc apoiou 29 projetos de música, literatura e esporte, investindo R\$5,5 milhões em incentivos fiscais. Além disso, destinou R\$1,2 milhão ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e ao Fundo do Idoso (FEI), totalizando R\$6,7 milhões em investimentos sociais.

O projeto "Cores da Esperança" transformou ambientes hospitalares infantis com ilustrações cedidas pelo artista Luciano Martins, beneficiando hospitais em Florianópolis, Lages, São Miguel do Oeste e Joaçaba.

Na área cultural, o Grupo Celesc fomenta a arte e o esporte por meio do Programa de Incentivo Fiscal, incentivando projetos culturais, esportivos e de saúde. Em 2024, foram apoiados 29 projetos de música, literatura e esporte. Somando-se aos patrocínios esportivos, a Empresa destinou R\$5,5 milhões em incentivos fiscais. Além disso, foram repassados R\$1,2 milhão para o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e para o Fundo do Idoso (FEI), garantindo a continuidade de suas atividades assistenciais. No total, os investimentos sociais somaram mais de R\$6,7 milhões no ano.

A destinação ocorreu nas seguintes modalidades:

Incentivos Fiscais Celesc D	2024		2023		2022	
Modalidade	Público beneficiado	Valor repassado	Público beneficiado	Valor repassado	Público beneficiado	Valor repassado
Lei de Incentivo ao Esporte	4.250	1.230	1.988	559	8.951	223
Lei de Incentivo à Cultura	110.750	4.266	379.487	23.393	38.287	955
PRONON	0	0	0	0	0	0
FIA	NI	615	NI	333	NI	239
FEI	NI	615	NI	333	NI	239
TOTAL	115.000	6.760	381.475	24.619	47.238	1.656

Indicadores do Setor Elétrico

Gestão da Inadimplência

O indicador de inadimplência reflete a parcela da receita faturada que não foi recebida em um determinado período. Seu cálculo é realizado por meio da relação entre o montante de inadimplência apurado no período e a Receita Operacional Bruta acumulada referente ao fornecimento de energia elétrica, suprimento de energia, disponibilização de rede elétrica e serviços taxados no mesmo período.

Essa metodologia proporciona uma análise precisa das variações percentuais da inadimplência em relação à receita operacional.

Em dezembro de 2024, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maior parte das ações de cobrança), teve uma diminuição de 3,67 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e a inadimplência acima de 90 dias apresentou um aumento de 0,21 pontos percentuais, passando de 1,14% para 1,35%. A inadimplência total, comparada ao trimestre anterior, mostra um aumento de 0,09 pontos percentuais, aproximadamente 2,11% da Receita Operacional Bruta.

Em maio de 2024, a Celesc realizou uma atualização significativa em seu sistema de faturamento e cobrança, substituindo o sistema comercial anterior com o objetivo de aprimorar a eficiência e a precisão das operações. Contudo, como é comum em transições tecnológicas de grande porte, surgiram instabilidades e variações que afetaram diversos processos. Em decorrência disso, as ações de combate à inadimplência foram suspensas, a partir de abril de 2024.

A tabela a seguir demonstra a inadimplência da Celesc D:

Inadimplência até 90 dias											
Classes	4T23		1T24		2T24		3T24		4T24		Variação
	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	3T24
Residencial	163.481	4,93%	234.452	6,15%	276.873	7,92%	289.907	9,29%	268.851	7,67%	-1,62 p.p
Industrial	30.089	0,91%	35.454	0,93%	37.983	1,09%	52.200	1,67%	55.467	1,58%	-0,09 p.p
Comercial	48.897	1,47%	66.453	1,74%	99.691	2,85%	95.331	3,05%	93.584	2,67%	-0,38 p.p
Rural	16.098	0,49%	19.183	0,50%	24.295	0,70%	25.292	0,81%	27.842	0,79%	-0,02 p.p
Poder Público	5.218	0,16%	2.577	0,07%	25.045	0,72%	30.085	0,96%	23.840	0,68%	-0,28 p.p
Iluminação Pública	24	0,00%	18	0,00%	19.477	0,56%	34.362	1,10%	9.155	0,26%	-0,84 p.p
Serviço Público	92	0,00%	44	0,00%	16.423	0,47%	13.142	0,42%	21.415	0,61%	+0,19 p.p
Suprimentos	261	0,01%	29	0,00%	3.944	0,11%	85	0,00%	2.867	0,08%	+0,08 p.p
Enc. Uso Rede Elétrica	2.425	0,07%	3.437	0,09%	25.896	0,74%	28.833	0,92%	13.786	0,39%	-0,53 p.p
Diversos Créditos	8.788	0,26%	10.934	0,29%	11.243	0,32%	13.462	0,43%	10.984	0,31%	-0,12 p.p
Serviço Taxado	974	0,03%	1.009	0,03%	941	0,03%	138	0,00%	147	0,00%	0,00 p.p
Participação Financeira	1.090	0,03%	4.465	0,12%	3.223	0,09%	5.164	0,17%	3.644	0,10%	-0,07 p.p
Total	277.436	8,37%	378.056	9,92%	545.035	15,60%	588.001	18,84%	531.583	15,17%	-3,67 p.p
ROB Acumulada do 1º ao 3º mês em R\$ Mil	3.316.457		3.811.825		3.493.968		3.121.175		3.504.522		

Inadimplência acima de 90 dias											
Classes	4T23		1T24		2T24		3T24		4T24		Variação
	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	3T24
Residencial	240.776	0,42%	244.518	0,42%	267.445	0,45%	333.352	0,56%	394.759	0,65%	+0,09 p.p
Industrial	78.757	0,14%	80.992	0,14%	83.613	0,14%	91.813	0,15%	105.149	0,17%	+0,02 p.p
Comercial	123.793	0,21%	126.623	0,22%	134.462	0,23%	170.521	0,28%	189.433	0,31%	+0,03 p.p
Rural	12.861	0,02%	12.935	0,02%	14.588	0,02%	20.127	0,03%	25.641	0,04%	+0,01 p.p
Poder Público	1.386	0,00%	5.406	0,01%	447	0,00%	8.926	0,01%	23.654	0,04%	+0,03 p.p
Iluminação Pública	284	0,00%	106	0,00%	5	0,00%	4.179	0,01%	8.681	0,01%	0,00 p.p
Serviço Público	19	0,00%	21	0,00%	29	0,00%	2.497	0,00%	11.465	0,02%	+0,02 p.p
Suprimentos	35	0,00%	35	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1.185	0,00%	0,00 p.p
Enc. Uso Rede Elétrica	1.577	0,00%	1.600	0,00%	1.942	0,00%	11.247	0,02%	9.542	0,02%	0,00 p.p
Diversos Créditos	25.783	0,04%	24.503	0,04%	26.109	0,04%	31.371	0,05%	33.255	0,06%	+0,01 p.p
Serviço Taxado	4.171	0,01%	4.255	0,01%	4.389	0,01%	4.733	0,01%	4.418	0,01%	0,00 p.p
Participação Financeira	2.633	0,00%	2.825	0,00%	3.523	0,01%	6.210	0,01%	8.784	0,01%	0,00 p.p
Total	492.075	0,85%	503.820	0,87%	536.551	0,91%	684.976	1,14%	815.967	1,35%	+0,21 p.p
ROB Acumulada do 4º mês ao 6º mês em R\$ Mil	57.684.549		57.827.057		58.970.799		59.873.560		60.320.677		

Inadimplência Total											
Classes	4T23		1T24		2T24		3T24		4T24		Variação
	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	3T24

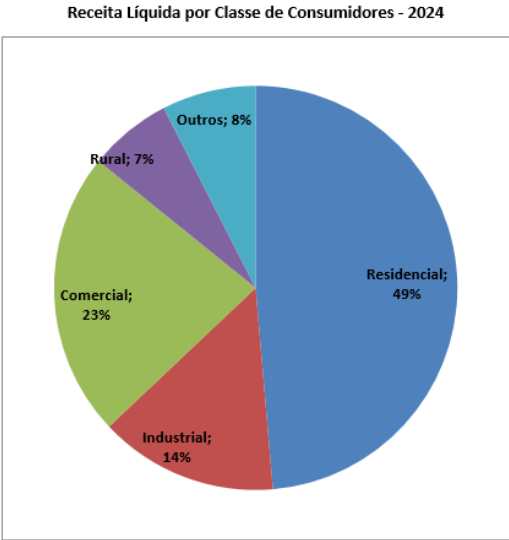
Residencial	404.257	0,66%	478.970	0,78%	544.318	0,87%	623.259	0,99%	663.610	1,04%	+0,05 p.p
Industrial	108.846	0,18%	116.447	0,19%	121.596	0,20%	144.013	0,23%	160.616	0,25%	+0,02 p.p
Comercial	172.690	0,28%	193.076	0,31%	234.153	0,38%	265.852	0,42%	283.016	0,44%	+0,02 p.p
Rural	28.959	0,05%	32.118	0,05%	38.883	0,06%	45.420	0,07%	53.483	0,08%	+0,01 p.p
Poder Público	6.604	0,01%	7.983	0,01%	25.493	0,04%	39.011	0,06%	47.495	0,07%	+0,01 p.p
Iluminação Pública	307	0,00%	123	0,00%	19.482	0,03%	38.540	0,06%	17.837	0,03%	-0,03 p.p
Serviço Público	111	0,00%	65	0,00%	16.452	0,03%	15.639	0,02%	32.881	0,05%	+0,03 p.p
Suprimentos	297	0,00%	65	0,00%	3.944	0,01%	85	0,00%	4.052	0,01%	+0,01 p.p
Enc. Uso Rede Elétrica	4.003	0,01%	5.037	0,01%	27.837	0,05%	4.871	0,06%	23.328	0,04%	-0,02 p.p
Diversos Créditos	34.571	0,06%	35.436	0,06%	37.353	0,06%	11.374	0,07%	44.239	0,07%	0,00 p.p
Serviço Taxado	5.145	0,01%	5.264	0,01%	5.330	0,01%	44.833	0,01%	4.565	0,01%	0,00 p.p
Participação Financeira	3.722	0,01%	7.291	0,01%	6.746	0,01%	40.079	0,02%	12.428	0,02%	0,00 p.p
Total	769.511	1,26%	881.876	1,43%	1.081.586	1,75%	1.272.977	2,02%	1.347.550	2,11%	+0,09 p.p
ROB Acumulada do 1º											
mês ao 60º mês em R\$											
Mil	61.001.006		61.638.882		62.464.767		62.994.735		63.825.199		

Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica na Celesc D, referente a consumidores cativos no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$9,5 bilhões, conforme a tabela a seguir:

Classe de Consumo	2024	2023	Δ
Residencial	4.863.393	4.204.697	15,67%
Industrial	1.212.729	1.238.142	-2,05%
Comercial	2.100.870	1.973.515	6,45%
Rural	620.413	576.976	7,53%
Outros	710.322	651.297	9,06%
Total Cativos	9.507.728	8.644.628	10,0%

O gráfico a seguir demonstra a participação das classes de consumo de consumidores cativo em relação à receita líquida do ICMS:



Investimentos

Do total investido, o maior volume de R\$1.230,4 milhões foi destinado à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc D.

Desse valor, R\$985,7 milhões foram com recursos próprios (sendo R\$914,4 milhões em materiais e serviços e R\$71,3 milhões em mão de obra própria) e R\$244,7 milhões foram com recursos de terceiros, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc D.

As regras da Participação Financeira do Consumidor estão estabelecidas na Resolução Normativa nº 1.000, da ANEEL, de 7 de dezembro de 2021.

	Consolidado				
Descrição	31.12.2024		31.12.2023		Análise Horizontal
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	
Distribuição de Energia Elétrica	1.230.450	97,29%	1.263.745	95,95%	-2,63%
Recursos Próprios	985.735	-	997.355	-	-
Participação Financeira do Consumidor	244.715	-	266.390	-	-
Geração de Energia Elétrica	34.244	2,71%	53.338	4,05%	-35,80%
Participações Societárias	-	-	152	-	-
Parque Gerador Próprio	34.244	-	53.186	-	-
Total	1.264.694	100%	1.317.083	100%	-3,98%

Universalização

Visto que a CELESC DISTRIBUIÇÃO já concluiu o seu programa de universalização, os novos atendimentos são realizados conforme a entrada de pedidos de ligação nos canais de atendimento da empresa.

Universalização	2024	2023	2022
Metas de atendimento (UN)	NA	NA	NA
Atendimentos efetuados (UN)	1.615	2.767	2.160
Cumprimento de metas (%)	100	100	100
Total de municípios universalizados (UN)	258	258	258
Municípios universalizados (%)	100	100	100

Programa de Eficiência Energética

Em 2024, a Celesc D investiu R\$32,2 milhões em projetos do programa de Eficiência Energética, com destaque para os projetos que beneficiam famílias em condições de vulnerabilidade social e para os projetos responsáveis pela modernização e efficientização da iluminação pública de municípios catarinenses.

Investimentos Programa de Eficiência Energética – PEE	2024				2023			
Tipologia de projeto	Investimento (R\$ mil)		Fonte de Recursos (R\$ mil)		Investimento (R\$ mil)		Fonte de Recursos (R\$ mil)	
	Total	(%)	Próprio	Cliente	Total	(%)	Próprio	Cliente
Industrial	1.366,70	4,08	1.366,70	0,00	726,28	2,62	714,17	12,11
Comércio e Serviços	3.008,94	8,99	2.680,85	328,10	10.976,73	39,53	8.832,88	2.143,85
Poder Público	518,69	1,55	152,15	366,53	663,06	2,39	317,39	345,67
Serviço Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Residencial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Residencial Baixa Renda	17.988,89	53,72	17.988,89	0,00	13.406,04	48,28	13.406,04	0,00
Iluminação Pública	10.428,23	31,14	9.544,67	883,56	4.104,54	14,78	3.980,98	123,56
Gestão Energética Municipal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educacional	174,02	0,52	174,02	0,00	5,11	0,02	5,11	0,00
TOTAL	33.485,47	100,00	31.907,28	1.578,18	29.881,76	107,61	27.256,57	2.625,19

Programa de Eficiência Energética – PEE	2024			2023			2022		
Tipologia de projeto	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial	3	826,77	48,97	4	444,56	49,11	4	2.122,47	238,97
Comércio e Serviços	12	779,46	100,36	20	2.462,41	262,98	22	3.183,19	329,97
Poder Público	2	34,07	3,72	3	110,50	0,04	2	49,70	0,50
Serviço Público	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Rural	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Residencial	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Residencial Baixa Renda	9.121	2.998,51	1.276,92	10.162	2.271,84	1.011,49	2.368	2.092,98	934,97
Iluminação Pública	12	3.139,53	417,16	15	1.512,45	312,99	11	807,21	184,97
Gestão Energética Municipal	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Educacional	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	7	0,00	0,00
TOTAL	9.150	7.778,35	1.847,13	10.204	6.801,76	1.636,61	2.414	8.255,55	1.687,94

Pesquisa e Desenvolvimento

Ainda em 2024, foram contratados dois novos projetos de PDI para execução durante os próximos três anos compondo o “Plano Estratégico de Inovação-Portfólio P&D” da Celesc D, conforme novo regulamento de PDI da ANEEL.

A mobilidade elétrica continua em destaque na Celesc D, com a continuidade da terceira etapa do Projeto Eletropostos Celesc, em que serão investidos aproximadamente R\$5,8 milhões com o objetivo de ampliar e modernizar a infraestrutura de recargas de veículos elétricos no Estado de Santa Catarina, além de proporcionar o estudo e implantação de novos modelos de negócios para a empresa.

Recursos Aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico

A Celesc D investiu, ainda, cerca de R\$24,3 milhões em projetos inovadores relacionados aos temas de Mobilidade Elétrica, Robótica, Redes Inteligentes, Hidrogênio Verde, Smart Grid, Mercado de Energia, Segurança do Trabalho, Realidade Virtual, entre outros.

Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico R\$ Mil	2024		2023		2022	
Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento - ANEEL)	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	2.300,79	9,46	574,58	2,27	30,22	0,31
GT - Geração Termelétrica	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MA - Meio Ambiente	600,72	2,47	1.297,60	5,13	1.044,04	10,74
SE - Segurança	3.330,18	13,69	2.639,89	10,44	2.141,37	22,02
EE - Eficiência Energética	198,18	0,81	328,97	1,30	836,77	8,61
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	608,69	2,50	11.696,08	46,26	1.126,59	11,59
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	1.702,93	7,00	5.045,08	19,95	0,00	0,00
SC - Supervisão, controle e proteção de Sistemas de Energia Elétrica	8.557,97	35,17	0,00	0,00	666,70	6,86
QC - Qualidade e confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	767,36	3,15	1.247,39	4,93	738,99	7,60
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	4.556,88	18,73	1.590,21	6,29	225,06	2,31
OU - Outros	1.707,38	7,02	863,75	3,42	2.913,09	29,96
TOTAL	24.331,08	100,00	25.283,55	100,00	9.722,82	100,00

DIMENSÃO AMBIENTAL

Impactos, Ciclo de Vida e Preservação Ambiental

A Companhia, no que se refere à conformidade ambiental de seus empreendimentos, segue rigorosamente os procedimentos para obtenção, manutenção e renovação das licenças ambientais necessárias.

Esse compromisso se aplica a todas as subestações, independentemente da tensão, e às linhas de distribuição com tensão igual ou superior a 69 kV, sempre em estrita conformidade com a legislação ambiental vigente no Estado de Santa Catarina.

No planejamento de novos empreendimentos, são adotadas diretrizes ambientais fundamentais para minimizar impactos socioambientais. A definição dos traçados e a locação das estruturas priorizam alternativas que evitem a supressão de fragmentos florestais de vegetação nativa, a interceptação de Unidades de Conservação e a sobreposição a áreas protegidas, como Territórios Quilombolas e Terras Indígenas.

Após a definição dos traçados e da localização das subestações, são conduzidos estudos ambientais detalhados, abrangendo um diagnóstico aprofundado dos meios físico, biótico e social da região de implantação. Além disso, são identificados e avaliados os impactos potenciais nas fases de projeto, construção e operação dos empreendimentos. Com base nesses estudos, são elaborados e implementados planos e programas específicos para

mitigação e/ou compensação dos impactos negativos, garantindo uma abordagem sustentável e alinhada às exigências dos órgãos ambientais competentes.

Em 2024, todas as obras de empreendimentos conduzidos pela Celesc tiveram seus respectivos planos e programas ambientais implementados e fiscalizados in loco por uma equipe especializada de supervisão ambiental contratada. Esse acompanhamento contínuo assegura o cumprimento das diretrizes estabelecidas, a aderência aos indicadores de desempenho ambiental e o atendimento às condicionantes impostas nos processos de licenciamento, reforçando o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental.

Além das ações relacionadas ao licenciamento ambiental dos empreendimentos – das subestações e linhas de distribuição acima de 69 kV – também foram executados programas, planos, projetos e ações visando prevenir e mitigar impactos negativos das demais atividades da empresa, como o gerenciamento de resíduos sólidos gerados no âmbito administrativo e àqueles resultantes da operação e manutenção do Sistema Elétrico de Potência (SEP), destacando-se, em especial, a realização de análises do teor de Bifenila Policlorada (PCB) nas sucatas de inservíveis contendo (ou que operavam à base de) óleo mineral e posterior destinação final adequada de resíduos contaminados. A Companhia também atuou como respondente nos relatórios e questionários de sustentabilidade: Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), ABRADEE e ANEEL, além de alguns direcionados à captação de debêntures.

Ainda em 2024, foram emitidas orientações e pareceres visando a qualificação técnica de fornecedores nos processos de licitação, conforme demanda de diversas áreas, e realizadas, com apoio da comunicação interna, ações de educação e conscientização ambiental para os empregados.

Finalmente, considerando o tema Global das mudanças climáticas, elaboramos o inventário de gases de efeito estufa (GEE) e divulgamos as informações no Registro Público de Emissões, além do relato na plataforma do Carbon Disclosure Project (CDP), que agrega dados de empresas do mundo inteiro. Maiores detalhes das ações são apresentados na sequência.

Resíduos Sólidos

Em 2024, a Celesc D destinou mais de 7.389 toneladas de resíduos gerados nas áreas de almoxarifados, originados nos processos de operação e manutenção do sistema elétrico de potência. Deste total, 96%, compostos por sucatas de cabos metálicos, postes/cruzetas de concreto e de madeira, equipamentos elétricos, óleo mineral isolante, dentre outros, foram enviados para processo de reciclagem e reuso (postes de madeira), via editais de alienação.

A Companhia também realiza o gerenciamento dos resíduos gerados em função das atividades administrativas nas dependências do prédio da Administração Central e nas Agências Regionais de Videira e Lages.

Em 2024, conforme o gerenciamento realizado nestes locais, passaram pelo processo de pesagem 55,20 toneladas. Deste montante, 17,54 toneladas de resíduos orgânicos gerados nas copas, lanchonete e restaurante localizados na Administração Central, foram encaminhados para processos de compostagem, conforme preconizado pela legislação municipal de Florianópolis (Lei Municipal nº 10501/2019). Foram enviadas 13,6 toneladas de recicláveis secos (papel, papelão, plástico, metal e vidro), para cooperativas de materiais recicláveis. Para aterros sanitários foram enviadas 24,04 toneladas de rejeitos.

Ainda em relação ao envio de resíduos administrativos para reciclagem, em 2024 a Companhia realizou a destinação de 4,7 toneladas de documentos fragmentados, entre papel e papelão, para a Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Itapema (Cooperitapema).

Biodiversidade

O Programa de Proteção de Aves na Rede – PPAR, da Celesc D, busca promover uma maior harmonia entre a distribuição de energia elétrica e a nidificação de indivíduos de joão-de-barro (*Furnarius rufus*), espécie de ave considerada das mais populares da fauna brasileira. O PPAR ocorre anualmente e consiste na retirada de ninhos inativos de joão-de-barro que estejam em situação de risco e na posterior instalação de dispositivos afastadores, os quais inibem a construção de ninhos nos pontos mais perigosos das redes de distribuição, evitando possíveis acidentes.

Atendendo aos requisitos da Autorização Ambiental (AuA 3296/2020), emitida pelo Instituto do Meio Ambiente – IMA/SC, as ações do programa são realizadas no período entre maio e agosto de cada ano, fora do período reprodutivo das aves. Isso diminui a possibilidade de interações ou acidentes com ovos, ninhegos, indivíduos jovens ou adultos de aves.

No ano de 2024, o programa reportou a retirada de 5.951 ninhos em situação de risco e a instalação de 20.019 afastadores nas redes de distribuição da Celesc D.

Energia

Por meio da Deliberação 091/2016 foi criada a CICE: Comissão Interna de Conservação de Energia a qual tem atribuições de elaborar, implantar e acompanhar as metas do Programa de Conservação de Energia.

A Comissão que atua na conscientização dos empregados para a redução do consumo de energia com treinamentos para empregados próprios sobre o tema da economia de energia além de promover ações que estimulem a redução do consumo interno.

Água

A Celesc Distribuição não realiza captação ou retiradas de água, seja em área de estresse hídrico ou não, uma vez que o seu consumo provém do abastecimento público, fornecido por concessionárias. O volume de consumo mapeado em 2024 foi de 83.341,0 m³. O uso ocorre

nas áreas administrativas, para consumo humano (alimentação, higiene pessoal e preparo de alimentos) e higienização dos ambientes em geral.

A empresa realiza o mapeamento e monitoramento do consumo de água da administração central e de suas unidades, sendo que algumas possuem de sistemas de captação de água de chuva implantados, o que propicia o uso para lavação de pátios e/ou veículos e irrigação de jardins. Em 2024 houve a coleta e utilização de 311 m³ de água de chuva e o consumo per capita de água potável de 22,12 m³/ano por empregado

Já o esgotamento sanitário, algumas sedes no interior do estado se encontram em locais com coleta e tratamento sob a responsabilidade de concessionárias, nas demais há sistemas individuais de fossa ou sumidouro para o tratamento de efluentes. Na Administração Central, localizada no município de Florianópolis, devido ao grande volume de efluentes gerados pela contribuição de cerca de 1000 empregados por dia, há uma estação de tratamento de efluentes (ETE), com sistema de lodos ativados, cujo monitoramento é frequente para a verificação da qualidade e conformidade do efluente tratado. Em 2024 a ETE, descartou cerca de 66.672,8 m³ de efluentes tratados.

Gases de Efeito Estufa

Anualmente, a Companhia realiza o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) utilizando a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. Esse processo envolve o mapeamento e a quantificação das fontes de emissões de carbono das atividades da Celesc e suas subsidiárias, Celesc D e Celesc G, permitindo um diagnóstico detalhado dos processos internos. Os inventários abrangem os três escopos de emissões diretas e indiretas e são verificados por um Organismo de Verificação (OVV) acreditado pelo Inmetro, recebendo o Selo Ouro do Programa GHG Protocol. Os dados dos inventários estão disponíveis no Registro Público de Emissões (<https://registropublicodeemissoes.fgv.br/>).

O escopo 1 refere-se às emissões diretas sob controle da Companhia, incluindo a combustão de veículos da frota, o uso de gás SF₆ nas subestações, GLP em fogões e empilhadeiras, gases de refrigeração e gás carbônico de extintores. A frota é a principal fonte de emissões, e a Companhia planeja desenvolver ações para reduzir ou compensar essas emissões no futuro.

A emissão de gases de efeito estufa geradas em função das atividades da Celesc, no ano de 2024, serão contempladas no inventário relativo a ser concluído no final do primeiro trimestre de 2025. No que cabe às emissões reportadas no ciclo anterior, a Companhia emitiu mais de 7.403 toneladas de CO₂ equivalente no Escopo 1, acima de 6.586 toneladas no Escopo 2 (que contempla a compra de energia e as perdas técnicas), além de 900,5 toneladas no Escopo 3.

Para promover o engajamento e a conscientização sobre mudanças climáticas entre fornecedores e funcionários, a Celesc aprimorou a coleta de dados para quantificar as emissões indiretas do escopo 3, incluindo informações da cadeia de fornecimento. Isso abrange dados sobre o transporte de novos equipamentos, como postes, transformadores de distribuição e religadores, além de serviços relacionados a cortes e novas ligações de energia

elétrica. Também foi incluído o deslocamento dos funcionários entre casa e trabalho, por meio de um questionário voluntário distribuído entre eles.

A Celesc D tem implementado diversas ações e projetos nos últimos anos com o objetivo de reduzir suas emissões diretas, demonstrando um compromisso significativo com a sustentabilidade e a eficiência energética. Entre as iniciativas destacadas, podemos mencionar:

- **Programa de Redução de Deslocamentos Improdutivos:** Este programa visa melhorar os atendimentos a emergências, resultando em uma redução das emissões diretas (escopo 1) associada ao uso de veículos.
- **Comissão Interna para Conservação de Energia (CICE):** A CICE trabalha na conscientização dos colaboradores sobre a importância da redução do consumo interno de energia, contribuindo para a redução das emissões indiretas (escopo 2).
- **Projeto Medidores Inteligentes:** A implementação de medidores inteligentes permite reduzir a necessidade de deslocamentos para direção, cortes e religações de energia elétrica, o que também ajuda na redução das emissões.
- **Projetos de Eficiência Energética e Inovação:** Embora não impactem diretamente o inventário de emissões da empresa, esses projetos visam promover o uso eficiente da energia pela sociedade e desenvolver novas tecnologias no setor elétrico.

Além disso, em 2024, a Celesc D apresentou a importância das mudanças climáticas ao incluí-las como um fator relevante na gestão de riscos estratégicos da Companhia. Isso reflete uma preocupação com os impactos que eventos climáticos extremos podem ter sobre a qualidade do fornecimento, além dos custos potenciais associados à adaptação e resiliência da infraestrutura elétrica.

Essas iniciativas não apenas demonstram o comprometimento da Celesc D com a redução das emissões, mas também sua responsabilidade social em oferecer soluções sustentáveis à sociedade.

Emissões de GEE:	2024	2023	2022
Total de Emissões de Gases de Efeito Estufa (soma dos escopos 1, 2 e 3) (mtCO ₂ e)	103.251,87	74.892,68	81.887,54
Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1) (mtCO ₂ e)	5.972,90	7.402,38	6.727,62
Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1) pela receita bruta (tCO ₂ e/mil R\$)	0,0003640	0,000470	0,000423
Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 2) (mtCO ₂ e)	96.501,53	66.586,39	74.067,41
Emissões indiretas de GEE (escopo 2) pela energia distribuída (tCO ₂ e/GWh)	3,25	2,37	2,71
Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 3) (mtCO ₂ e)	777,44	903,91	1.092,51
Volume de gás SF ₆ emitido na atmosfera. (tCO ₂ e)	475,64	564,00	329,00
Fornecedores incluídos no processo de inventário de emissões do escopo 3 do GHG Protocol em relação ao número total de fornecedores (%)	ND	ND	ND
Fornecedores críticos incluídos no processo de inventário de emissões do escopo 3 do GHG Protocol em relação ao número total de fornecedores críticos (%)	8,00	8,00	6,00

ND - Dado não disponível

Indicadores Ambientais

Dentre os diversos indicadores ambientais que podem ser contemplados num sistema de gestão ambiental, é importante ressaltar o gerenciamento de resíduos sólidos, o consumo de água tratada, o tratamento de efluentes, o reaproveitamento de água da chuva, e o inventário de gases de efeito estufa:

Indicadores Ambientais			
Recuperação de Áreas Degradadas	2024	2023	2022
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana. (Km)	13.297,88	12.292,59	11.256,48
Rede nua na área urbana. (Km)	37.547,87	37.994,05	38.525,38
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	26%	24%	23%
Geração e tratamento de resíduos			
Emissão	2024	2023	2022
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera. (T de CO ₂)	ND ¹	74.892,68	81887,54
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (T com CFC)	ND ¹	131,37	212,08
Efluentes	2024	2023	2022
Descarte total de água, por qualidade e destinação (m ³)	ND ¹		
Volume total de efluentes (m ³)	66.672,80	50.472,00	45.905,60
Volume total de efluentes com tratamento (m ³)	66.672,80	50.472,00	45.905,60
Percentual de efluentes tratados (%)	100	100	100
Sólidos	2024	2023	2022
Quantidade anual de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.). (T)	7449,83	6612,21	7904,84
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados (T)	280,17	160,11	325,25
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização			
Consumo total de energia por fonte: (KWh)	2024	2023	2022
Hidrelétrica (KWh)	ND ¹	ND	ND
Combustíveis fósseis (KWh)	27.181.851	24.908.143	25.407.878
Fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.) (KWh)	ND ¹	ND	ND
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido) (KWh)	0,002656	0,003251	0,002768
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	2024	2023	2022
NÃO RENOVÁVEIS			
Diesel (litros)	1.843.000,00	1.907.754,66	1.798.556,32
Gasolina (litros)	618.430,00	677.791,03	626.737,94
GLP (empilhadeiras) (m ³)	488,00	1.735,20	1.800,00
Gás Natural (m ³)	0,00	0,00	122,11
RENOVÁVEIS			
Etanol (litros)	226,00	223,52	1.735,31
Biodiesel (litros)	0	0	0
Consumo de água	2024	2023	2022
Consumo total de água (m ³)	83.341,00	63.428,00	57382
Abastecimento (rede pública) (m ³)	83.341,00	63.056,00	57382
Fonte subterrânea (poço) (m ³)	NA	NA	NA
Captação superficial (cursos d água) (m ³)	NA	NA	NA
Consumo de água por empregado (m ³)	22,1	16,6	14,6
Educação e conscientização ambiental			
Educação ambiental - Na organização	2024	2023	2022
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental. (UN)	70	53	411

Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados. (%)	1,86	1,40	10,47
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento. (%)	0,002%	0,091%	1
Educação ambiental - Comunidade	2024	2023	2022
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas. (UN)			106
Número de alunos atendidos. (UN)			760
Número de professores capacitados. (UN)			169
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas. (UN)			0
Número de alunos atendidos. (UN)			0

¹ Dados não disponíveis.

Para a operação e manutenção de subestações, linhas de transmissão e redes de transmissão, correlacionam-se como alguns impactos socioambientais a poluição visual; supressão da vegetação e danos à biodiversidade pela manutenção de faixas de servidão, perdas econômicas à vizinhos de subestações e à proprietários de áreas atingidas pelas faixa de servidão; riscos à saúde, à segurança da comunidade e riscos de interrupção de energia elétrica em decorrência de vandalismo, condições climáticas adversas e crescimento da vegetação; geração de resíduos sólidos perigosos e outros resíduos classificados como não inertes e inertes

Indicadores de Desempenho Ambiental para Empresas de Distribuição e/ou Transmissão de Energia Elétrica	2024	2023	2022
Supressão Vegetal (m²)	22.784.477,00	48.249,00	68.900,00
Poda (m³)	17.426.646	18.092.250	18.926.838
Vazamento de óleo (L)	2.840	3.350	1.400

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse relativas à Celesc D. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que, direta ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da missão da Celesc D.

A Administração

BALANÇO SOCIAL – 2024 – CELESC D

1 - BASE DE CÁLCULO	2024 Valor (R\$ mil)			2023 Valor (R\$ mil)		
- Receita Líquida (RL)	10.658.858			10.411.434		
- Resultado Operacional (RO)	1.219.791			1.360.916		
- Folha de Pagamento Bruta (FPB)	896.286			868.296		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
- Alimentação	82.156	9,17	0,77	72.489	8,35	0,70
- Encargos Sociais Compulsórios	182.900	20,41	1,72	150.362	17,32	1,44
- Previdência Privada	34.467	3,85	0,32	32.100	3,70	0,31
- Saúde	112.018	12,50	1,05	91.891	10,58	0,88
- Segurança e saúde no trabalho	1.914	0,21	0,02	7.773	0,90	0,07
- Educação	746	0,08	0,01	771	0,09	0,01
- Cultura	0	0,00	0,00	-	0,00	0,00
- Capacitação e Desenv. Profissional	3.868	0,43	0,04	4.050	0,47	0,04
- Creches ou Auxílio-creche	4.388	0,49	0,04	3.733	0,43	0,04
- Participação nos Lucros ou Resultados	41.862	4,67	0,39	44.397	5,11	0,43
- Outros	10.620	1,18	0,10	10.534	1,21	0,10
Total - Indicadores Sociais Internos	474.940	52,99	4,46	418.100	48,15	4,02
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Educação	3.006	0,25	0,03	3.773	0,28	0,04
- Cultura	4.313	0,35	0,04	23.431	1,72	0,23
- Saúde e Saneamento	0	0,00	0,00	6	0,00	0,00
- Esporte	1.230	0,10	0,01	559	0,04	0,01
- Combate à Fome e Segurança Alimentar	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
- Outros	1.230	0,10	0,01	667	0,05	0,01
Total das Contribuições p/ a Sociedade	9.779	0,80	0,09	28.436	2,09	0,27
- Tributos (excluídos os encargos sociais)	2.946.524	241,56	27,64	2.681.686	197	26
Total - Indicadores Sociais Externos	2.956.303	242,36	27,74	2.710.122	199,14	26,03
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Investimentos Relac. c/ a Produção/Operação da Empresa	91.491	7,50	0,86	36.411	2,68	0,35
- Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	32.021	2,63	0,30	27.761	2,04	0,27
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	123.512	10,13	1,16	64.172	4,72	0,62
- Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75 % () cumpre de 0 a 50 % () cumpre de 76 a 100 %			() não possui metas () cumpre de 51 a 75 % (x) cumpre de 0 a 50 % () cumpre de 76 a 100 %		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2024			2023		
- Nº de empregados(as) ao final do período	3.766			3.798		
- Nº de admissões durante o período	102			24		
- Nº de empregados(as) terceirizados	3.803			3.811		
- Nº de estagiários(as)	199			215		
- Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.204			1.138		
- Nº de mulheres que trabalham na empresa	898			907		
- % de cargos de chefia ocupados por mulheres	29,46			27,00		
- Nº de negros(as) que trabalham na empresa	89			93		
- % de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2,06			2,00		
- Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais	117			115		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2024			Metas 2025		
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	[] direção	[x] direção e gerências	[] todos os empregados	[] direção	[x] direção e gerências	[] todos os empregados
- Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[x] direção e gerências	[] todos os empregados	[] todos + Cipa	[x] direção e gerências	[] todos os empregados	[] todos + Cipa
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	[] não se envolve	[] segue as normas da OIT	[x] incentiva e segue a OIT	[] não se envolverá	[] seguirá as normas da OIT	[x] incentivará e seguirá a OIT
- A previdência privada contempla:	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados
- A participação nos lucros ou resultados contempla:	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos os empregados
- Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	[] não são considerados	[] são sugeridos	[x] são exigidos	[] não serão considerados	[] serão sugeridos	[x] serão exigidos
- Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	[] não se envolve	[] apoia	[x] organiza e incentiva	[] não se envolverá	[] apoiará	[x] organizará e incentivará
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES	2024			2023		
- Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa	35			32		
- Número total de acidentes de trabalho	116			118		
- Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa 276.591	no Procon 243	na Justiça 5.108	na Empresa 671.752	no Procon 154	na Justiça 5.305
- % de reclamações e críticas solucionadas:	na Empresa 39%	no Procon 55%	na Justiça 3%	na Empresa 99,50%	no Procon 59,10%	na Justiça -
- Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2024: 7.793.546			Em 2023: 7.174.472		
- Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	70,03% governo 9,49% terceiros	11,39% colaboradores 2,97% acionistas	6,22% retido	69,83% governo 11,42% terceiros	10,99% colaboradores 3,20% acionistas	4,56% retido
CNPJ: 83.8789.892/0001-55 UF: SC Coordenação: Regiane Marlene Dias - Fone: (48) 3231-5521 E-mail: regianemd@celesc.com.br Setor Econômico: Holding de Capital Aberto Contadora: Rogéria Rodrigues Machado - Fone: (48) 3231-6151 E-mail: rogeriarm@celesc.com.br CRC/ SC - 024.797/O-0 "ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA COM CORRUPÇÃO" "NOSSA EMPRESA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE"						